Diário de Aveiro

Jornal Oficial: ENTERRO24

28 DE ABRIL DE 2024 DOMINGO Edição n.º 13132 DIÁRIO | 1 EURO

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

FEIRA DE MARÇO MAIOR EM 2025 E PARQUE TERÁ OBRAS DE UM MILHÃO

A edição de 2025 do certame anual terá uma área superior, ainda que «provisoriamente», antes da ampliação do Parque de Feiras. Entretanto, os edifícios serão requalificados Página 2



PAULO RAMOS

Regresso ao passado até hoje em Sever

A Feira Quinhentista 2024 abriu na passada sexta-feira e termina hoje, no Parque Urbano da vila Página 4



U. Lamas é campeão distrital e sobe ao futebol nacional

Página 14

Esgueira assegura lugar na Liga de basquetebol

Pág. 13

Sanjoanense mantém-se na Liga 3

Pág. 14

Um olhar sobre os clubes da região

O Relâmpago Nogueirense tem hoje, em Argoncilhe, um jogo importante na luta pela subida ao Campeonato SABSEG da A.F. Aveiro. Pág. 15

Crianças comeram mais vegetais e doces na pandemia

Suplemento Saúde

Inaugurado o primeiro hotel de cinco estrelas da cidade de Aveiro

MS Collection - Palacete de Valdemouro, sediado na "cidade dos canais", constitui o segmento hoteleiro de luxo do MS Group Página 3

Creche da Casa do Povo será alargada para 46 lugares

Amoreira da Gândara | P4

Envelhecimento retratado em curtas-metragens

Concurso | P6

Iluminação pública resolvida em breve

Praia do Furadouro | P5

Ílhavo celebra Dia Mundial da Dança

Amanhã | P16

INVASÃO DA UCRÂNIA

Ataques russos atingiram instalações energéticas

Página 11

Aveiro

Evento incentiva crianças e adultos a usarem a bicicleta
A Kidical Mass (Massa Crítica de Crianças) é um movimento global para incentivar crianças e adultos a usarem a bicicleta nas suas deslocações diárias. Promovido pela Ciclaveiro, o próximo encontro decorre no dia 5 de maio, na Casa da Bicicleta.

Igreja de Aveiro encerra Ano Jubilar

D.R.



RELIGIÃO O município de Aveiro acolhe, no próximo dia 11 de maio, o encerramento do Ano Jubilar, num calendário cheio de comemorações.

A Diocese de Aveiro vive, desde o ano passado, o Jubileu dos 600 anos da Catedral e como tal, vai apresentar a exposição "Igreja de Aveiro Peregrina de Esperança - Passado, Presente e Futuro", que visa dar apoio catequético às peregrinações arciprestais. O Jubileu é uma comemoração religiosa da Igreja Católica, celebrada dentro de um Ano Santo, referente ao período de 25 anos. No decorrer das cerimónias, no período da tarde, às 14 horas, dá-se início ao acolhimento, na Praça da República. Segue-se uma caminhada, às 14.30 horas. Por volta das 15 horas, terão lugar as apresentações arciprestais, na Praça Marquês de Pombal. Ainda no mesmo local, mas às 17.30 horas, segue-se uma eucaristia.

A 13 de maio, realiza-se a Eucaristia de Ação de Graças, às 19 horas, na Sé de Aveiro.

Encontro pretende explicar a Imunologia aos mais novos

ARQUIVO



AMANHÃ A Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, o Departamento de Ciências Médicas e o Instituto de Biomedicina da Universidade de Aveiro vão realizar, amanhã, na Fábrica Centro Ciência Viva, um Laboratório de Imunologia para alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º anos), do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário.

Nas sessões, que se vão iniciar às 10, 11.30 e 14.30 horas, e que terão 90 minutos de duração, os alunos ficarão a saber mais sobre as células que combatem bactérias e vírus, vão observar células imunes ao microscópio, extrair ADN, distinguir tipos de sangue, saber mais sobre a História da Imunologia e conversar com investigadores da Universidade de Aveiro. A participação é gratuita, com inscrições pelo telefone 234 427 053 (chamada para a rede fixa nacional).

Este "Lab" insere-se na celebração do Dia Internacional da Imunologia, visando mostrar a sua importância na saúde e bem-estar, dando a conhecer a investigação feita nesta área.

Feira de Março terá área maior em 2025, apesar de provisória

Evento Certame anual teve mais visitantes este ano comparando com 2024. Foi «uma das maiores de sempre»

EDUARDO PINA



Os números exatos dos visitantes e restante contabilidade serão divulgados esta semana

A edição 2025 da Feira de Março terá uma «área suplementar» disponível, estendendo-se, «a título provisório», segundo o presidente da câmara, Ribau Esteves, para uma zona das imediação do atual Parque de Exposições, uma decisão tomada que tem em conta os resultados conseguidos na edição deste ano, que terminou na passada quinta-feira.

O número exato de visitantes e toda a contabilidade do certame organizado pela autarquia ainda não terminou. No início da próxima semana, a autarquia irá divulgar os resultados conseguidos na 588.ª edição do certame, mas os indicadores ao dispor apontam para ser «uma das melhores de sempre», disse ontem Ribau Esteves ao Diário de Aveiro, relativamente ao «número de visitantes» e «elevado nível de agrado, segundo os testemunhos das empresas e associações» que participaram.

«Um grande sucesso a todos os níveis, com muita gente», principalmente aos fins de semanas e nos dias úteis a partir das 17.30 horas.

Muito satisfeito com o resultado, adianta que o balanço é positivo «em qualidade e quantidade de pessoas».

Com esta tendência crescente, a zona do Parque de Feiras e Exposições irá aumentar e, além do espaço extra «provisório», está em curso um estudo urbanístico da envolvente ao Parque de Feiras para o crescimento da área disponível não apenas para a Feira de Março mas para todos os eventos do calendário anual. Neste processo, admite haver uma «condicionante importante», respeitante à construção do eixo rodoviário Aveiro-Águeda que, precisamente, tem início na rotunda das imediações da entrada principal do Parque de Feiras. Sobre este eixo rodoviário que ligará as duas cidades, o projeto ficou concluído na semana passada, avançando agora para a fase de Estudo de Impacte Ambiental.

Obras de um Milhão nos edifícios

As mudanças no Parque de Feiras e Exposições também serão nos edifícios, sendo que a câmara irá avançar com o lançamento do concurso público para as obras de qualificação. Os edifícios têm algumas «patologias» e necessidade de reformulação de alguns aspetos, como as respeitantes às comunicações e energia, segundo o autarca. A obra a realizar tem uma previsão de custos que atingirá um milhão de euros.

Inauguração do primeiro hotel de cinco estrelas de Aveiro

Turismo Sete meses depois de abrir portas, o MS Collection - Palacete de Valdemouro, em Aveiro, foi ontem oficialmente inaugurado. É o primeiro hotel de cinco estrelas da cidade

FOTOS: RICARDO CARVALHAL



Hotel de cinco estrelas teve um investimento de oito milhões de euros



Cerimónia contou com a presença do secretário de Estado, Pedro Machado

Raquel Valente

Começou por se descobrir a placa identificativa do hotel e, posteriormente, cortou-se a fita que dá acesso ao seu interior. Estava assim feita a inauguração do MS Collection -Palacete de Valdemouro, na presença do secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, do presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, do presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, e do CEO do MS Group, Pedro Mesquita Sousa.

Instalado na Rua José Estêvão, número 50, no coração da cidade, o hotel de cinco estrelas foi outrora residência do pai e da família de Eça de Queirós. Com um passado repleto de história, hoje é uma das grandes apostas para o turismo de Portugal. Quem o diz é o próprio presidente Carlos Abade, para quem «o turismo tem crescido muito e só continuará a crescer se fizermos mais e melhor, mas, para isso, temos de ousar em ser excelentes, assim como fomos aqui». O dirigente do Turismo de Portugal aproveitou ainda para felicitar o presidente da Câmara de Aveiro «por aquilo que o município tem sido e construído ao longo do tempo».

O MS Collection - Palacete de Valdemouro abriu portas em setembro mas, por motivos de agenda dos representantes, só ontem é que foi possível proceder à inauguração oficial do hotel. Inicialmente foi «classificado com quatro estrelas», recordou o presidente da autarquia. Segundo Pedro Machado, secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, «um dos hidratos de Portugal é a hospitalidade», no entanto, para que isso aconteça, existem três vetores: a «execução, tempo de decisão e desafio». Para o governante, o primeiro vetor é essencial, pois «o país precisa de mais investimento e mais programas» que colaborem com a área turística. O segundo, por sua vez, é um dos vetores-chave do turismo, uma vez que «precisamos de ajudar os empresários a terem menos tempo de decisão, caso contrário pode tornar-se crítico», esclarece Pedro Machado. No que toca ao desafio, o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, comunica que a vertente é «importante para a internacionalização». «Nos 25 mercados onde já está a marca de Portugal, há hoje a intenção de alargar esse grupo, quer seja para o México, Austrália, Dinamarca ou EUA», sustenta.

Tipologia do MS Collection - Palacete do Valdemouro

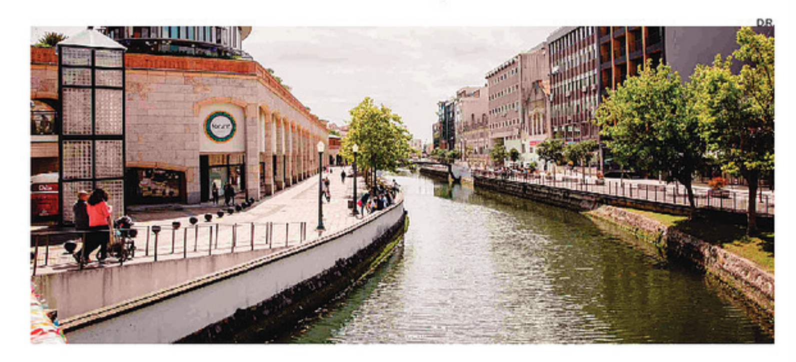
Da entrada aos quartos, o palacete de Valdemouro apresenta diversas decorações, algumas delas ainda mantêm tipologias singulares associadas a personagens de Eça de Queirós, como Carlos da Maia, Padre Amaro ou Luísa de Brito. Outras, retratam a decoração ao estilo arquitetónico "art déco", marcada pelo uso de linhas retas e cores fortes.

O hotel é composto por 39 quartos, um spa, que dispõe de salas de tratamento, piscina interior aquecida, jacúzi, sauna, banho turco e duche sensorial.

O espaço exterior apresenta livros disponíveis para a leitura, bem como o restaurante Prosa, onde são servidas ementas do chef Rui Paula, alusivas à região.

Forum Aveiro recebe antestreia do Campus Jazz

DR



MÚSICA O Forum de Aveiro recebe, amanhã, entre as 17 horas e as 19 horas, um concerto ao vivo de música jazz tocada por uma banda itinerante.

O evento ocorre como antestreia da quarta edição do Campus Jazz, que tem início oficial na terça-feira, do qual o centro comercial aveirense é parceiro.

Organizado pela Universidade de Aveiro, o Campus Jazz junta-se assim, este ano, às comemorações do 50.º aniversário da instituição de ensino superior, ao celebrar o percurso que esta tem construído em termos de ensino, investigação e cooperação com a região. Os visitantes do festival podem esperar por uma programação eclética e participação de músicos incontornáveis da cena jazz internacional.

Região das Beiras

Bombeiros de Esmoriz comemoram 93.º aniversário
A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz assinala, hoje, 93 anos. As cerimónias iniciam-se pelas 8.30 horas, com o hastear das bandeiras. À tarde, depois das condecorações em parada e do desfile, decorre a sessão solene no quartel.

Creche da Casa do Povo vai ser alargada

D.R.



Decisão foi tomada em plenário extraordinário do CLASA

ANADIA A Creche da Casa do Povo de Amoreira da Gândara vai ser requalificada e alargada, de 35 para 46 lugares. A decisão aconteceu, no início desta semana, após o Conselho Local de Ação Social de Anadia (CLASA) ter reunido parceiros em plenário extraordinário.

A candidatura do parecer favorável será apresentada brevemente ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e visa dar resposta ao aumento da comunidade estrangeira e à crescente oferta de empregabilidade na freguesia.

Permitir um serviço mais sustentável, através da modernização das instalações é também um dos focos da candidatura. De realçar que a Casa do Povo de Amoreira da Gândara é uma instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com as respostas sociais de Creche, CATL, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

No decorrer do plenário foram apresentadas as últimas ações realizadas no âmbito do Plano de Ação da Rede Social de Anadia para 2024. Entre elas, estão o "Cinema em Rede na nossa Terra", as visitas dos seniores da IPSS ao Museu das Duas Rodas, em Sangalhos, os Encontros de Boccia que decorreram no Pavilhão de Desportos de Anadia, e a "Caminhada Azul" organizada pela CPCJ de Anadia.

Por outro lado, também foi dado a conhecer a data que assinala o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual, a decorrer no próximo dia 10 de maio, em Anadia. O evento conta com o alto patrocínio do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, bem como com o apoio da Câmara Municipal de Anadia.

Sever do Vouga convida a um regresso à vila de 1514

Foral Hoje é o último dia da "Feira Quinhentista", decorada ao tempo de há mais de 500 anos. O parque urbano regressou ao passado até à noite deste domingo

FOTOS: PAULO RAMOS



De manhã prepara-se o almoço para os visitantes que descem ao Parque Urbano de Sever do Vouga



Grupos Porta da Traição e Dzubigon animam o recinto da feira

Por esta altura, dentro de casa está escuro e não vamos acender velas ou tochas. Estamos em abril de 1514, em Sever do Vouga, onde as pessoas saem cedo para a rua onde há luz, apesar do dia se apresentar agreste e a ameaçar chuva - mas, felizmente, foi-se pondo mais ensolarado à tarde.

Logo pela manhã já se tinha espetado um ferro no porco para o assar porque a hora do almoço não tardava a chegar. Bem cedo, o cheiro da carne assada exalava pelas ruas empedradas da vila medieval, atiçada com o molho de louros encharcado em molho.

O ambiente é este e mais ainda, até hoje, último dia do programa da "Feira Quinhentista 2024", preparado pela câmara municipal. Este domingo é um dos três dias da festa de aniversário da atribuição do foral, que faz amanhã 510 anos, por D. Manuel I, ficando Sever do Vouga livre do controlo feudal e passando a controlo direto da Coroa e com autonomia municipal.

O dia de hoje começa com a animação de Gaitas e Serigaitas, dos Alanos e Viajantes do Tempo, pelas ruas, mercado e tabernas, há danças medievais, da corte e orientais, teatro, um cortejo, torneio a cavalo e uma mostra de armas.

Ontem, já depois do por do sol, que na serra chega mais cedo, houve fogo ancestral a terminar a noite. Hoje começou um novo dia na vila e, neste espaço que regressou ao passado, além das comidas e bebidas com os sabores da época, também se encontra um carrossel medieval, há passeios a cavalo, de charrete, acampamentos do povo e dos militares, um espaço das torturas, que antes infligiam os condenados, e mostra de armas e armaduras, artesanato, associações, jogos e espetáculo de fogo. O programa do dia começa às 11 horas e termina às 22 horas com momentos artísticos de meia em meia hora e alguns em simultâneo.

História local

Circulamos pelo burgo e mercado onde há licores, compotas e outro doces, hidromel e bolos especiais, de tudo o que o mundo medieval tem para oferecer. Há frutos e produtos da terra, churrasqueiras a fumegar, num cenário onde a madeira e os metais são os materiais mais usados, como se vê nas lembranças que podemos conseguir em Sever do Vouga. Mas podemos também provar os sabores da comida e bebidas da época, e condimentos especiais. As Gaitas e Serigaitas abriram ontem o mercado de manhã, com uma arruada pelas ruas do burgo, e a seguir passaram os trovadores Porta da Traição e um artista do grupo Dzubigon. O convite da câmara é para uma visita à vila, povoada desde há milhares de anos antes de Cristo. Mas até 1514 evoluiu muito. Mostrar como era naquele tempo, pouco tempo depois de os portugueses chegarem ao Brasil, e comemorar a atribuição do foral pelo Rei, são os desígnios da autarquia.

Livro lembra o passado e lança desafios para o futuro da Mealhada

Biblioteca Juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo Nuno Salgado é o autor da obra que, com sentido crítico, aponta um conjunto de caminhos aos decisores do concelho

Mónica Sofia Lopes



D.R.

Apresentação do livro decorreu na Biblioteca Municipal da Mealhada

Combate à falta de coesão do território e transposição do município da Mealhada para o distrito de Coimbra foram alguns dos apelos de Nuno Salgado, juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, jubilado, e autor da obra "50 anos do Poder Local em Portugal: Município de Mealhada - sua criação, reforma e integração futura", apresentada esta semana na biblioteca municipal.

«Que se faça desta data o grande marco histórico do combate à falta de coesão do território que nos foi imposta neste concelho, na distribuição territorial dos lugares de Sargento-Mor, Santa Luzia e de Adões e que se consubstancia no facto de esses lugares urbanos se encontrarem localizados, parte dos três na freguesia de Barcouço, do município da Mealhada, e a restante dos dois primeiros na freguesia de Souselas, e do terceiro, na freguesia de Trouxemil, ambos no distrito de Coimbra», referiu Nuno Salgado, recordando o que designou de «lei Relvas, "feita a régua e esquadro"», que, em 2012, «desferiu outro ataque à coesão com a "Reorganização Administrativa Territorial Autárquica", onde além de não se conseguir resolver o problema, ainda demonstramos (no livro) ser ilegal».

Ajuntar-se a este, «ainda apareceu outro problema, em 2013, na organização judiciária, ao integrar a comarca da Mealhada, como secção da instância local de competência genérica, na grande comarca de Aveiro, cuja sede fica a 45 quilómetros, e da Relação do Porto, a 80 ou 90 quilómetros, quando aqui ao lado, a cerca de 18 quilómetros, fica a grande Comarca e Relação de Coimbra», continuou o autor, sugerindo que «a Assembleia Municipal da Mealhada tome definitivamente consciência de tal problemática e pugne pela transposição do município da Mealhada para a área territorial do distrito de Coimbra». «Se porventura se achar que tal luta não seja a mais profícua, deve requerer que a reforma seja mais abrangente e pedir que sejam criadas as regiões administrativas, com as áreas dos municípios e das freguesias redimensionadas dentro delas, acabando-se finalmente com os distritos», disse ainda.

Nuno Salgado congratulou «o aparecimento do poder local com os municípios e freguesias», sublinhando que «vale mais um euro investido pelas autarquias locais do que cem pela Administração Central».

A cerimónia contou ainda com a apresentação do livro "25 de Abril: 50 anos de Democracia", da autoria de António Costa Pinto e André Paris, que contém as emissões filatélicas "25 de Abril" e "Emissão Conjunta Angola, Cabo Verde e Portugal: 25 de Abril", apresentado por Alberto Rocha, gestor dos CTT na Mealhada. O momento cultural esteve a cargo do Grupo Coral Magister Mealhada.

Câmara e E-Redes resolvem iluminação pública na Praia do Furadouro

OVAR A Câmara Municipal de Ovar e a E-Redes concertaram uma estratégia para a resolução da iluminação pública na Praia do Furadouro, que terá início no terreno a curto prazo.

O executivo explicou que «a problemática da falta de iluminação naquela zona balnear do concelho tem vindo a sentir-se ao longo dos últimos anos», salientando que, «pontualmente, a autarquia tem vindo a minimizar os problemas».

Sublinhou que, contudo, com o agravamento da avaria da cablagem/rede elétrica, da responsabilidade da E-Redes, «as soluções pontuais já não surtem efeito e é necessária uma intervenção de fundo».

A câmara municipal e a empresa «vão avançar, a curto prazo, com uma intervenção de substituição da rede elétrica e equipamentos de iluminação que será dividida em três fases». A primeira deverá estar concluída até ao final deste primeiro semestre de 2024 e as seguintes prolongar-se-ão pela época balnear.

Em paralelo, a autarquia está a desenvolver e apresentará «em breve uma intervenção de requalificação mais abrangente para a Avenida Central do Furadouro».

O presidente da câmara, Domingos Silva, acentuou que «há muito que a autarquia está atenta, a acompanhar e a trabalhar», para que o problema «seja resolvido de uma vez por todas». Garantindo, ainda, que «é necessário dar dignidade, conforto e segurança a uma das principais praias do território, que já é fustigada por outros problemas, como a defesa da costa», cujas competências não são do poder local, a quem resta «insistir e colaborar com outras entidades, incluindo privadas e, sobretudo, a administração central».

Estreia de “O Principezinho” no Cineteatro Anadia

DR.



O Cineteatro Anadia recebe, no próximo dia 12 de maio, o teatro musical “O Principezinho”, com duas sessões às 15 e 17 horas. O custo do bilhete é de dez euros, mas quem adquirir até terça-feira tem desconto de 20 por cento. Os ingressos estão disponíveis na bilheteira do Cineteatro, na Junta de Turismo da Curia e na Bol.pt. “O Principezinho” retrata uma das mais belas fábulas baseadas na obra imortal de Antoine de Saint-Exupéry e conta a história de um rapazinho com cabelos cor de ouro e de um piloto perdido no deserto. As crianças são as que mais apreciam o espetáculo, por se tratar de um musical que representa a infância inconsciente dentro de cada adulto, através de sentimentos de amor, esperança e inocência.

Em 2015, venceu o prémio UNIR, em Madrid, na categoria "Melhor Espetáculo Internacional de Teatro Infantil".

Concurso de Curta-Metragens no Envelhecimento tem inscrições abertas

Ílhavo A edição deste ano tem como tema a “Morte”. Propostas devem ser enviadas até quinta-feira

O Concurso de Curtas-Metragens no Envelhecimento, promovido pela Câmara Municipal de Ílhavo, através do Laboratório do Envelhecimento, tem abertas as candidaturas para a nova edição até à próxima quinta-feira. Desta vez, o concurso tem como tema a “Morte”.

O tema a ser abordado este ano é a “Morte”. Os interessados devem enviar a sua proposta de curta-metragem até quinta-feira

Este concurso tem como objetivo incentivar a criação de argumentos sobre o tema do envelhecimento, para potenciais curtas-metragens, que podem ser de animação, documentário, ficção, filmes experimentais e vídeos musicais. Além disso, e de acordo com a organização, esta é uma «forma de reconhecer o talento e a criatividade dos participantes, fomentando as competências para a produção de audiovisuais digitais».

CÂMARA DE ÍLHAVO



Concurso pretende incentivar a criação de argumentos sobre o tema do envelhecimento

O autor da proposta vencedora receberá 1.500 euros, bem como o apoio na produção da sua curta-metragem que, depois de concluída, será apresentada num evento integrado na programação do Núcleo da Maior Idade e Envelhecimento Ativo.

A curta-metragem vencedora, com uma duração máxima de 15 minutos, deverá ser produzida a partir do mês de junho, num máximo até 75 dias após o conhecimento do resultado.

A avaliação das propostas recebidas será realizada por um júri, com conhecimentos na área cinematográfica e na promoção de um envelhecimento ativo, que será definido após receção de todas as propostas, com o intuito de garantir a isenção e imparcialidade dos membros selecionados.

Os interessados deverão consultar as normas de participação e preencher o formulário, submetendo o plano da realização da curta-metragem e o portefólio.

HOJE, EM AVEIRO

Maratona da Europa está de regresso a Aveiro

Cais da Fonte Nova
A partir das 8.30 horas

A Maratona da Europa - Aveiro é uma celebração do atletismo e da beleza cultural, onde o charme da cidade se funde com o espírito vibrante da competição. Corredores de todos os cantos do mundo percorrem as mais pitorescas ruas de Aveiro, correndo ao lado dos icónicos canais e dos tradicionais moliceiros, entre Aveiro e Ílhavo. Esta prova pretende celebrar os valores da Europa, ao nível da cooperação, da participação coletiva tendo por base o desporto, que une povos e culturas.

OMA promove Baile Folk

Banda Amizade
A partir das 16 horas

A OMA - Oficina de Música de Aveiro promove, esta tarde, mais uma sessão de Omafolk, danças europeias e do mundo para dançar e escutar. A sessão será animada com música ao vivo por Nuno Carpinteiro Trio, pelas 16 horas, no palco da Banda Amizade. Os bilhetes estão disponíveis.

Atuação dos Contadores de Tradição Oral

Aradas
Às 17 horas

O Coletivo de Contadores de Tradição Oral apresentará "Contos na Eira" no Centro Comunitário de Aradas. Trata-se de um espetáculo de narração oral de repertório tradicional, constituído por contos, lengalengas, cantigas, adivinhas, preces ou provérbios que vão sendo partilhados num ambiente que recreia as eiras de antigamente.

Marina Nabais estreia "Com os Pés"

Teatro Aveirense
Às 16 horas

A Sala Estúdio do Teatro Aveirense acolhe, esta tarde, "Com os Pés", um espetáculo de dança que pretende chegar a várias formas de liberdade. Da autoria de Maria Nabais, destina-se a todas as idades, possuindo uma vertente pedagógica.

Fundação de Serralves expõe em Aveiro

Museu de Aveiro/ Santa Joana
A decorrer

O Museu de Aveiro/Santa Joana tem patente ao público a exposição anual da Fundação de Serralves "O Exercício da Liberdade", com obras da Coleção Serralves e da Coleção do Município de Aveiro. Com a marca de Aveiro 2024 - Capital Portuguesa da Cultura, trata-se de uma exposição inédita em torno da liberdade enquanto força motriz da prática artística com peças nas mais variadas áreas e disciplinas, como pintura, escultura, vídeo e instalação de artistas portugueses e internacionais, desde as vanguardas dos anos 1960 e 1970 até à atualidade.

Curso de pintura em cerâmica

Esgueira
Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para um curso de pintura em cerâmica num ateliê artístico localizado em Esgueira. Os dias e horário das aulas serão combinados com os interessados, que podem obter todas as informações através do contacto 934 204 073 (chamada para a rede móvel nacional).

Universidade celebra o 25 de Abril com três exposições

Instalações da UA
Até 18 de junho



Com livros proibidos, jornais de liberdade e humor, a Universidade de Aveiro está a celebrar os 50 anos do 25 de Abril. Os temas correspondem a três exposições organizadas conjuntamente pelo Centro de Línguas, Literaturas e Culturas (projeto Mitografias), da Universidade de Aveiro, e pelo CFJ - Centro de Formação de Jornalistas. A exposição "Proibir foi OBRA!" ficará patente na Sala Hélène de Beauvoir, na biblioteca; a mostra "Jornais da Liberdade" pode ser apreciada no Átrio da Reitoria; e "Humor de" irá ficar instalada no Auditório Hélder Castanheira, na livraria da UA. As exposições têm a curadoria de Luiz Humberto Marcos e o apoio institucional da Associação 25 de Abril. Ficarão patentes ao público até 18 de junho.

Exposição "Tocar e Sentir" patente ao público

Claustros da Misericórdia de Aveiro
Até dia 31 de julho

Eni d' Carvalho quer despertar sensações com a exposição "Tocar e Sentir", que, além de estimular a perceção tátil, desafia as convenções tradicionais de interação com a arte. Os visitantes são convidados a vivenciar a exposição de uma forma completamente nova, em que lhes é proposto, antes de observar as obras, que as percorram com os olhos vendados.

NOS PRÓXIMOS DIAS

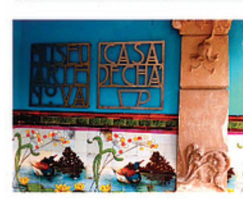
Sessão de contos de inspiração árabe

Santa Joana
Terça-feira, às 21.30 horas

"Oxalá: Lendas de Mouras Encantadas", por Virgínia Millefiori e Hélder David Duarte, é a proposta para terça-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana. Trata-se de uma sessão de contos que resulta de uma viagem, de uma grande introspeção sobre a herança cultural árabe. Uma narradora que viveu dez anos a ouvir contar histórias de encantamentos, traições, mouros e mouras no Gharb al-Andaluz, e um músico, especialista em temáticas medievais e árabes, que traz os sons e cores desses tempos através do alaúde árabe, do Ney (auta Árabe), do Saz (instrumento de cordas turco.

Susana Campos expõe em Aveiro

Casa de Chá do Museu Arte Nova
Sábado, às 16 horas



A exposição "pop-up" de Susana Campos, com telas feitas de paus, conchas, pedaços de cerâmica, flores, cordas e desenhos, foi adiada para o próximo sábado, às 16 horas, no mesmo espaço. Esta alteração deve-se à instabilidade das condições atmosféricas prevista para este fim de semana, o que inviabiliza a exposição que devia acontecer ao ar livre.

PELA REGIÃO

Feira Quinhentista anima Sever do Vouga

Parque Urbano
Até hoje

Termina hoje mais uma edição da Feira Quinhentista, recriando a época de atribuição da Carta de Foral por D. Manuel I, a 29 de abril de 1514. Este evento decorre no Parque Urbano e junta muita animação ao teatro, música, acampamentos, espetáculos de fogo, torneios a cavalo, gastronomia... As entradas são gratuitas e hoje as portas abrem-se às 11 horas e encerram às 22 horas.

"Entre ler e brincar - As artes têm lugar"

Vagos
Até hoje

Trata-se de uma atividade cultural e artística, a acontecer em diferentes espaços, com destaque para o Largo da Biblioteca Municipal e o Largo do Museu do Brincar, entre as 10 e as 22 horas. O programa inclui animação de rua, artesanato, contos, histórias, teatro, concertos, dança, gastronomia, jogos tradicionais, insufláveis, entre outras atividades.

Caminhada Azul pretende sensibilizar população

Castelo de Paiva
Hoje, às 9 horas

No âmbito das atividades do mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Castelo de Paiva promove, esta manhã, a 3.ª Caminhada Azul, uma iniciativa de sensibilização aberta à participação de toda a comunidade. Com uma extensão de seis quilómetros, o ponto de encontro está marcado para as 9 horas, no Largo do Conde, em Sobrado. A participação é gratuita.

Bombeiros de Esmoriz comemoram 93.º aniversário

Ovar
Hoje, às 15 horas

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz assinala, hoje, o seu 93.º aniversário. As cerimónias iniciam-se pelas 8.30 horas, com o hastear das bandeiras, seguindo-se uma missa no parque de viaturas e desfile motorizado até Maceda, Cortegaça e Praia de Esmoriz. À tarde, depois das condecorações em parada e do desfile apeado e motorizado junto ao quartel, decorre a sessão solene no quartel, terminando com lanche convívio.

Jacqui Naylor atua na Mealhada

Cineteatro Messias
Hoje, às 18 horas

A intérprete e compositora norte-americana Jacqui Naylor regressa a Portugal com o seu 11.º álbum, intitulado "The Long Game". Um dos concertos agendados será esta tarde, no Cineteatro Messias, a partir das 18 horas.

Nova campanha ajuda a esterilizar animais de companhia

Anadia
Até sexta-feira

A Câmara de Anadia iniciou mais uma campanha de esterilização de animais de companhia, com o objetivo de promover o controlo da população deste tipo de animais. As candidaturas devem ser apresentadas até sexta-feira.

Diário de Aveiro

Ano 40.º n.º 13.132

Fundador: Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)

Diretor
Adriano Callé Lucas

Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas,
Ivan Silva
e João Luís Campos (diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora geral
Teresa Veríssimo

Chefe de redação
Cristina Paredes

Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Av. dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-5.º A
3800-164 Aveiro

Número de registo na E.R.C
117256

TELEFONES
Redacção: 234 000 031 *
Publicidade geral: 234 000 030 *
Assinaturas: 234 000 036 *
Classificados: 234 000 036 *

E-MAIL
diarioaveiro@diarioaveiro.pt
publicidade@diarioaveiro.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt

COIMBRA
Rua Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra
Redação: 239 499 930 *
Publicidade: 239 499 999 *

LISBOA
Av. 24 de Julho, n.º 50. 1200-868
Lisboa - Tel. 21 3857584 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *

LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação: 244 000 031 *
Geral/Comerciais: 244 000 030 *

** Chamada para rede fixa nacional*

Estatuto Editorial
em www.diarioaveiro.pt

PROPRIEDADE
Adriano Lucas, Lda.
NIPC: 501340025
Capital social: 9.975,95 €
**Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra**

EDITOR E CONCESSIONÁRIO DA EXPLORAÇÃO
Diário de Aveiro, Lda. com sede na av. dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º G 3800-164Aveiro, matriculada na Cons. R. Com. de Aveiro e NIPC: 501547606. Capital social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO **Prodimprensa**
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra

Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)

DEPÓSITO LEGAL
N.º464294/19

DISTRIBUIÇÃO
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto-lei n.º 98/2007, alterado pelo decreto-lei n.º 22/2015:
Sandra Simões (carteira n.º 2967),
João Peixinho (n.º 1932),
João Carlos Sampaio (n.º 8038).

Diário de Aveiro na Internet
http://www.diarioaveiro.pt
http://www.facebook.com/diarioaveiro
Tiragem controlada pela APCT
Tiragem média: 5.550 exemplares
Difusão média: 58.000 leitores

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas, Miguel Callé da Cunha Lucas, Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé Lucas, Lda: 7.000,00 € - Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000,00 € - Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 €

NECROLOGIA

Informações sobre anúncios de necrologia e agradecimentos: **diarioaveiro@diarioaveiro.pt**

Funerais

ÁGUEDA



Abel Pereira de Oliveira faleceu aos 79 anos. Residente em Borralha, Abel Pereira de Oliveira era casado com Maria da Glória Ferreira de Almeida e tinha um filho. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 12.30 horas, na Igreja Matriz da Borralha, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Funerária de Águeda, com delegações em Águeda e Borralha.



Nuno Armando Pereira da Costa ("Canina") faleceu aos 48 anos. Residente em França e natural de Valongo do Vouga, era casado com Tânia Antunes Rodrigues Costa e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 17 horas, da Igreja Matriz de Macinhata do Vouga para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Castilho Funerária, de Águeda.

AVEIRO



Ricardo Filipe dos Reis Mendes faleceu aos 57 anos. Residente em Aveiro, deixa uma filha. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, na Igreja de Santo António, de onde seguirá para o Cemitério de Outentã. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Gamelas, de Esgueira.

ÍLHAVO



Maria do Céu Lopes faleceu aos 87 anos. Residente na Urbanização Plenicoope, em Ílhavo, era casada com António de Jesus Lourenço Ramos e tinha três filhos (um dos quais já falecido). O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Casa Mortuária da Igreja Matriz de Ílhavo, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência funerária Ilhavense, de Ílhavo.



Rosa Maria Lourenço Neto faleceu aos 57 anos. Residente na Rua Manuel Maia Alcoforado, em Ílhavo, era casada com António Luís Belo da Silva e tinha duas filhas. O seu funeral realiza-se terça-feira, pelas 11.30 horas, na Casa Mortuária da Igreja Matriz de Ílhavo, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Ilhavense, de Ílhavo.

OLIVEIRA DO BAIRRO



Esmeralda Silva Juntas faleceu aos 90 anos. Residente em Vila Verde, era viúva de Manuel Augusto Martins Vinagre e tinha seis filhos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Igreja de Vila Verde, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Medeiros Bartolomeu, com delegações em Oliveira do Bairro e Sangalhos.



José de Pinho Henriques faleceu aos 78 anos. Residente em Giesta, na freguesia de Oiã, era casado com Lídia da Conceição Dias e tinha cinco filhos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 17 horas, na Capela de Giesta, de onde seguirá para o Cemitério de Perrães. Trata da cerimónia fúnebre a Funerária Armando Bartolomeu, com delegações em Oiã, Vagos e Eixo.

OVAR



Manuel Joaquim Duarte Brandão faleceu aos 75 anos. Residente na Rua Real, em Válega, de onde era natural, Manuel Joaquim Duarte Brandão era casado com Maria Pinho de Oliveira Valente Brandão e tinha um filho. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 12.30 horas, na Igreja Paroquial de Válega, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Resende, de Válega.

SANTA MARIA DA FEIRA



Alberto de Sousa Oliveira faleceu aos 68 anos. Era natural de Argoncilhe, onde residia na Rua dos Romãos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16.30 horas, na Igreja Matriz de Argoncilhe, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Funerária Alcides Tavares, de Argoncilhe.



Alexandre de Oliveira da Silva faleceu aos 94 anos. Natural de Grijó, em Vila Nova de Gaia (Porto) e residente na Rua da Seitela, em Mozelos, era viúvo com Rosa Alves Maia e tinha dois filhos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 10.45 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre da Funerária Rios, de Nogueira da Regedoura.



Cristina Maria Pereira da Cruz faleceu aos 53 anos. Natural de São Miguel do Souto, onde residia, era casada com Sérgio Oliveira Ferreira e tinha uma filha. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, na Igreja de São Miguel do Souto, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Funerária São Miguel, de São Miguel do Souto.



Romualdo da Silva Brandão faleceu aos 88 anos. Natural de São Miguel do Souto, onde residia, Romualdo da Silva Brandão era casado com Clotilde Silva Marques e tinha quatro filhas (uma das quais já falecida). O seu funeral realizou-se ontem, na Igreja de São Miguel do Souto, de onde seguiu para o cemitério local. Tratou da cerimónia fúnebre a Funerária São Miguel, de São Miguel do Souto.

VALE DE CAMBRA



Emília Augusta de Almeida faleceu os 80 anos. Natural de Macieira de Cambra, onde residia no lugar de Cerejeiras, era casada com Manuel Amorim de Sousa Pinto e tinha três filhos (dois já falecidos). O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, na Igreja do Senhor do Calvário, em Macieira de Cambra, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a agência funerária Luz do Horizonte, de Vila Chã.



Virgolino Soares faleceu aos 86 anos. Residente em Serrazinas, em Macieira de Cambra, era viúvo de Delfina da Silva Castanheira e tinha um filho. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, na Igreja do Senhor do Calvário, em Macieira de Cambra, de onde seguirá para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a agência funerária Luz do Horizonte, de Vila Chã.

fala o leitor



Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias.
As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade, cuja fotocópia deve ser junta. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone.
As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente.
As cartas não serão devolvidas. **"email": diarioaveiro@diarioaveiro.pt**

Cravo

Ex.mo senhor diretor:

O cravo é, talvez, a espécie que, em todo o vasto panorama florístico, agrega, para o universo humano, maior extensão simbológica, chegando a alcançar patamares sagrados. Na sua singeleza de cor, perfume e estética, os cravos representam ideias, mitos e significados que vão muito para além da sua ornamentalidade.

Nos finais de março, tivemos ocasião de assistir a episódios das populares "Fallas" de Valência (Espanha), cuja fama atraiu, em 2024, mais de um milhão de visitantes. Era impossível tudo presenciar, dado que, em alguns locais, não se podia romper por entre a compacta multidão, atraída pela espetacularidade dos eventos. Cativavam, sobretudo, os intermináveis desfiles em artísticas procissões que juntavam a religiosidade cristã ao mais puro paganismo. Aqui ou ali, também se notavam fugazes mensagens de cariz social e político mas, na esmagadora maioria dos casos, o que sobressaia era a mitologia grega, as figurações lendárias e as personagens dos contos infantis, tudo revestido de artísticas formas e cores atraentes. Depois havia o rebentamento incessante de petardos que fazia lembrar as festividades chinesas da passagem do ano lunar. E havia o fogo que tudo cremava, o fogo purificador que, desde sempre, fascinou a Humanidade e continua produzindo pirófilos e concomitantes desgraceiras criminosas, como bem sabemos.

Mas, e os cravos? Pois os cravos rubros desfilavam também nas mãos de rapazes e donzelas de todas as idades que marchavam garbosos, cadenciados por "pasodobles". Os ornamentos e as maravilhosas vestimentas mudavam naturalmente de bairro para bairro, mas os cravos não. Eles estavam sempre presentes em todos os grupos. O apogeu dá-se na praça junto da catedral onde se ergue a imagem da Virgem dos Desamparados, padroeira da cidade. A altíssima figura, representando uma atraente dama que se reputava virgem, estava toda cravejada de alto a baixo, ostentando um esplendoroso vestido rodado, atapetado por muitos milhares de cravos vermelhos e brancos. Ao redor predominavam as oferendas com flores variadas, mas quem ali mandava eram os cravos.

Já com a alma lavada por tanta beleza, dei por mim a refletir. Saberão os humanos que as flores incluem os órgãos sexuais das plantas? Ora, ao cortá-las, não estão a impedir a reprodução e proliferação das espécies? Dúvida inquietante que só se dissipa quando nos lembramos que a botânica, já há milhões de anos, usa a mestria da clonagem, enquanto o soberbo reino animal, pretensamente superior, só agora parece estar a aperfeiçoar tal técnica reprodutiva.

Antes de avançarmos na descrição do craveiro, não podemos esquecer que o cravo, flor nacional em Espanha, Mónaco e Eslovénia, constitui, também em Portugal, um símbolo forte e inolvidável por estar relacionado com a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e, especialmente, com a nossa Revolução de 25 de Abril, que, no ano presente, comemora o seu cinquentenário. Viva pois a Revolução dos Cravos!

O craveiro, designado cientificamente por "Dianthus caryophyllus", pertence à família botânica das "Caryophyllaceae" e é uma herbácea dotada de folhas glaucas, lineares, estreitas e opostas que surgem embainhadas. Como em muitas espécies, as folhas basais são mais largas do que as caulinares. Os caules, semi-lenhosos e esguios, chegam a atingir um metro de altura.

As encantadoras flores brotam pedunculadas no cimo das hastes e apresentam-se em panículas de múltiplas pétalas delicadas com coloridos vibrantes e forte fragrância. Não se tem a certeza do local da origem da planta, mas sabe-se que o seu cultivo tem sido muito intenso nos últimos dois milénios, tornando o cravo uma das mais apreciadas flores de corte de todo o mundo. Existem para cima de 300 cultivares em resultado da engenharia genética que possibilita a obtenção de cravos vermelhos, amarelos, brancos, rosados e até verdes e azuis. As tonalidades podem, inclusive, integrar misturas de cores. Os cravos são hermafroditas, mas a sua reprodução dá-se, quase sempre, por hibridismo em processos geneticamente modificados.

Julga-se que a púrpura rosada era a cor original dos cravos espontâneos na natureza com duração anual, todavia, pela manipulação incessante, é agora possível obter craveiros bienais e perenes com capacidade para emitir flores várias vezes durante o ano, em constante refloração.

O craveiro é de fácil cultivo, gosta de sol e dá-se melhor em terrenos férteis e drenados, se bem que o género "Dianthus" (cravinas), que possuímos espontaneamente em Portugal, prolifera, por vezes, em declives pedregosos. Curiosamente, o "site" Flora-on identifica, no nosso País, nove espécies de cravinas, todas elas com cinco pétalas distendidas e não enroladas.

Quanto ao domínio da beleza e do simbolismo social, cultural e político, já estamos conversados, mas que dizer dos atributos fitoterápicos da "flor divina", como lhe chamava Teofrasto? Atualmente, a importância comercial dos cravos tem a ver, quase exclusivamente, com a sua ornamentalidade, mas, em tempos antigos, quando o Homem só dispunha dos recursos da natureza para aliviar os seus males, os cravos tinham um lugar de destaque.

Às pétalas do cravo eram atribuídas propriedades sudoríferas, antibióticas, antifúngicas, sedativas e tranquilizantes. Em medicina popular usava-se a infusão das flores para aliviar debilidades coronárias, pressão arterial, transtornos digestivos, nervosismos, tonturas, vertigens, tosses e dores de dentes.

Consta-se que, ainda hoje, os chineses elaboram tisanas baseadas nas pétalas secas para efeitos medicinais.

Esfregando as flores nas partes do corpo martirizadas pelas picadas dos insetos, consegue-se imediato alívio pela diminuição do prurido.

O cravo é também um bom agente para repelir formigas.

Há ainda a referir o óleo essencial que entra na produção de perfumes, sabonetes e outros produtos.

A fragrância dos cravos plantados em meio natural sem fitoquímicos é bastante superior aos provindos das estufas industrializadas.

As pétalas dos cravos são comestíveis e alindam de sobremaneira a apresentação dos pratos. Cuidado, porém! Só as devemos utilizar quando estiverem isentas de tratamentos químicos, o que raramente acontece ao adquirirmos as flores destinadas às celebrações festivas.

Miguel Boieiro

Que utilidade têm as assembleias municipais de freguesia?



Ex.mo senhor diretor:

No passado dia 19 de abril, decorreu na freguesia de Eixo/Eirol, na localidade de Eirol, a Assembleia Municipal (AM) de Aveiro. Os munícipes/fregueses esperam das entidades que os representam uma intervenção de forma criteriosa e firme nos assuntos que dia a dia causam transtornos e colocam por vezes em risco, não esperam ver e ouvir pedidos de clemência, nem agradecimentos por obras realizadas, quando estas pecam pelo tempo de atraso, e outras que só se verificam graças ao empenho das forças envolvidas. Naturalmente que a descentralização deste acontecimento leva a que a população marque presença em maior número, uns pela curiosidade, outros pela oportunidade que julgam ter para apresentarem ao órgão fiscalizador da câmara os seus problemas, quer na forma individual, quer coletiva, principalmente quando estes foram dirigidos à Câmara Municipal (CM) de Aveiro e não obtiveram qualquer resposta. Aos cidadãos que pretendam fazer ouvir a sua voz, é-lhes exigido a prévia inscrição em folha própria da AM, na qual devem descrever os assuntos que vão apresentar. Só não lhes é dito o tempo de antena que lhes é destinado. Para esta assembleia inscreveram-se nove pessoas.

Pela primeira vez, senti a necessidade em fazer uso da palavra no respetivo Período de Intervenção do Público, não para abordar qualquer assunto de índole pessoal, mas para expor algumas situações relacionadas com a prevenção/segurança de pessoas e seus bens, as quais já encaminhados à entidade CM sem no entanto se ter obtido alguma resposta, ou se ter deslumbrado alguma intervenção. Como sei que nestas situações o tempo para quem expõe é sempre muito limitado, ao contrário para quem contrapõe, que depois alega o que bem entende, sem poder voltar a ser confrontado. O documento que apresentei necessitaria de aproximadamente cinco minutos para o ler na totalidade mas, ao fim de três minutos e meio, fui interrompido e mandado parar pelo sr. presidente da AM, dando cumprimento ao determinado no início desta assembleia, tendo como base o cumprimento do regimento da mesma. Claro que a assembleia, para mim, também ali terminou. Pelo exposto e com o meu devido respeito, gostaria de deixar em modo de pergunta e sugestão: Que resultado, que vantagem, que efeito produz a realização de uma AM numa freguesia, com esta configuração.

A deslocação do hemiciclo citadino para o meu rural não terá implicado gastos do erário público, terão ficado condignamente instalados os senhores deputados e restantes membros? Deixava como sugestão à digna Assembleia Municipal de Aveiro, por que não se muda o regimento em prol e na defesa dos valores de Abril, para que se dê um tempo digno ou uma exceção para o concluir de uma intervenção aos que voluntariamente e graciosamente dedicam o seu tempo a favor dos valores da cidadania?

Estou em querer que esta assembleia deixou em muitos dos munícipes/ /fregueses um sentimento de desilusão e provavelmente a vontade de não voltar. A escassos dias de se comemorar 50 anos da conquista da liberdade, por momentos, julguei-me a viver a 19 de abril de 1974.

VIVA O 25 de ABRIL.

José Moreira
Vila de Eixo

Opinião

25 de Abril



Manuel Prior *

Foi há 50 anos que um grupo de militares portugueses desafiou o seu e o nosso destino encetando o golpe de Estado que mudou o país para sempre, pondo término a quase meio século de um Portugal dominado sob o jugo da ditadura e abrindo caminho ao Portugal livre que hoje conhecemos.

Nesse dia, há 50 anos, andava na escola primária, tínhamos aulas de manhã e de tarde e, depois do almoço, o sr. professor - era assim na altura - deu-nos folga de tarde e fomos todos jogar à bola para o recreio. Já na altura foi um dia fixe e uma tarde diferente.

O 25 de Abril deu-nos a liberdade.

Apesar dos tumultuosos anos que lhe seguiram, esta revolução ficou, surpreendentemente, para a história como uma das mais pacíficas, marcada pela quase completa ausência de circunstâncias trágicas, sem derramamento de sangue, cujas imagens de plena comunhão e confraternização entre os militares de Abril e o povo que saiu à rua para os saudar e festejar o triunfo da revolução, tão bem ilustram - foi a revolução dos cravos.

A nossa democracia, durante quase meio século de história, conheceu distintos períodos no seu percurso, bem demarcados uns dos outros e que contribuíram, de forma sequencial, para o Portugal que hoje conhecemos.

Após o biénio revolucionário (1974-1975) dominado pela agitação social própria de um país em mudança, fortemente marcado pelo turbulento "verão quente de 75" e que culminou na viragem de Portugal ao centro, após o desmantelamento, a 25 de novembro, da "deriva comunista" que se quis impor ao país.

Seguiu-se uma década de consolidação e estabilização da democracia (1976-1986), período após o qual o país se abriu à Europa e nós, portugueses, passámos a ser, orgulhosamente, também cidadãos europeus.

Após o 25 de Abril nos dar a liberdade, o 25 de Novembro deu-nos a democracia e o pluralismo.

Como povo, não somos, hoje, muito diferentes do que éramos em abril de 74.

Na "Ilustre Casa de Ramires", Eça de Queirós caraterizava-nos pela «generosidade, o desleixo... um espírito prático, sempre atento à realidade útil. A viveza... A esperança constante nalgum milagre que sanará todas as dificuldades... a vaidade, o gosto ... de luzir, e uma simplicidade tão grande, que dá na rua o braço a um mendigo... Um fundo de melancolia. A desconfiança terrível de si mesmo, que ... acobarda, ... encolhe, até que um dia se decide, e aparece um herói, que tudo arrasa».

Somos, porém, muito diferente enquanto país.

Abril deu-nos a liberdade e, com isso, abriu caminho para seguirmos um percurso rumo a melhores condições de vida e mais equidade social, no acesso à saúde, à educação e ao emprego, permitindo que todos, independentemente das condições do berço, tivessem oportunidade de lutar por uma vida melhor.

Abril trouxe-nos um Estado mais social e equitativo, consolidando o direito a uma pensão e demais apoios sociais importantes na luta contra a pobreza e exclusão.

Abril abriu-nos as portas para "lançar as bases de um verdadeiro Serviço Nacional de Saúde". O mesmo SNS que, hoje, luta pela sua sobrevivência. Mas temos que reconhecer que, atualmente, convivemos com circunstâncias que, potencialmente, comprometem a saúde da nossa democracia.

Temos, por isso, que lutar por ela, sarando-lhe as feridas e fugindo dos extremismos que a ameaçam.

Precisamos de direcionar os nossos recursos para aquilo que interessa ao país, sabendo que apostar na Educação e na Saúde deverá ser sempre visto como um investimento, cujos frutos se colhem no dia de amanhã.

Precisamos de um sector de Justiça mais célere e mais confiável e de pugnar por uma Justiça que se quer cega, desapegada de interesses e clientelismos.

Vivemos num país com um sistema burocrático pesado que tolhe e desincentiva o investimento e atrasa os serviços do Estado que, ainda, carecem de eficiência.

Somos um país seguro, mas precisamos de acarinhar e dignificar as nossas forças de segurança.

Precisamos de confiar mais na classe política; como em qualquer setor da sociedade, temos os bons e temos os maus, mas precisamos de mais políticos despojados de interesses pessoais e mais apostados em servir a causa pública.

Pergunto-me se, hoje, faz sentido lembrar Abril!

Faz, claro que sim, claro que faz! São quase seis milhões os portugueses que nasceram num Portugal democrático, livre e aberto à Europa e ao mundo.

São mais de metade os portugueses que não viveram o PREC, o período revolucionário, nem conheceram um Portugal sob o jugo da ditadura, da censura, da PIDE, do Tarrafal, da Guerra Colonial.

A todos, mas sobretudo, a estes portugueses, faz cada vez mais sentido lembrar a noite em que Portugal desertou das sombras e conheceu o dia, como Sofia de Mello Breyner tão bem eternizou: «Esta é a madrugada que eu esperava / O dia inicial inteiro e limpo / Onde emergimos da noite e do silêncio».

Há um Portugal antes e depois de Abril de 74.

Este é um bocado da história do 25 de Abril, mas, hoje, o país é diferente, as pessoas são diferentes, o Estado é diferente, hoje e perante o nosso país somos levados a pensar que algo está por fazer e que nos cria retrocessos civilizacionais e democráticos enquanto cidadãos. Hoje, quando pensamos e quando reparamos nos nossos hospitais, em que ou estão fechados ou o tempo de espera vai para lá da chamada janela terapêutica, ou no ensino, onde tivemos as escolas mais ou menos um ano paradas, temos em números oficiais 32.000 alunos sem aulas - em Sintra temos uma turma do 8.º ano sem aulas de Inglês desde o inicio do ano letivo. Na Justiça, bem ou mal, temos processos que levam anos e anos de atraso, o dia a dia nos tribunais é penoso, gerando a desconfiança no cidadão de que a Justiça não é nem para todos nem igual para todos; na habitação, e fruto de muitos anos de políticas erradas para o setor, temos falta de habitação e preços exorbitantes pela existente.

Estes são novos problemas que, após 50 anos do 25 de Abril de 74, nos fazem pensar porque que é que em termos de sociedade e país não fomos capazes e nos deixámos levar para estes problemas que dilaceram os cidadãos e criam muitos problemas a uma sociedade livre e democrática, deixando espaço para que forças políticas extremistas nasçam e cresçam, deturpando aquilo que é uma sociedade livre e democrata.

Nestas forças, os extremismos aparecem pela fraca e inoperância das lideranças democráticas, assim, se as forças democráticas forem capazes, os extremismos não têm futuro.

Por isso, e neste tempo enquanto cidadãos, temos que ser mais solidários uns com os outros. Enquanto comunidade, temos que ser mais unidos, e enquanto decisores políticos temos que ser mais capazes e pensar mais em cada ato, no bem e no futuro do e de cada cidadão.

Mantenhamos vivo o espírito do 25 de Abril.
Viva Portugal!
Viva a Liberdade!
Viva a Democracia!

* Membro do PSD na Assembleia Municipal de Aveiro

Renascimento após decadência medieval



Gil Gilardino *
(Giuseppe Gilardino)

São várias as regiões da Europa em que se celebram e festejam eventos medievais com jantares que imitam a época dos antepassados, sugerindo a hipótese de um refinamento gastronómico. A verdade é que a época medieval foi violenta e provocou um retrocesso civilizador, pelo que me parece errado ignorar séculos da história da alimentação e da arte gastronómica europeia com o renascimento dos séculos XIV a XVI, onde ressurgiram, em França, receitas das civilizações egípcias tal como o "foie gras". Também são de relevar os momentos brilhantes de criatividade gastronómica vividos no período do Império Romano e dos aspectos seculares com que portugueses, italianos e espanhóis contribuíram para o enriquecimento da agricultura e da gastronomia europeia com os quais se criou um mosaico eno-gastronómico que hoje deslumbra os turistas de todo o mundo.

Essa inovação foi, em grande parte, importada dos novos mundos, em especial das Américas, da Ásia e do Extremo Oriente, de onde vieram produtos agrícolas que enriqueceram a paisagem gastronómica desta bela Europa. Esses novos mundos contribuíram para os refinamentos alimentares dos europeus e ajudaram a realçar a imagem eno-gastronómica e turística europeia e em particular de Portugal. Por tudo isto, parece-me pouco realista o paradoxal e humorístico hábito festivo que valoriza a gastronomia medieval, valorizando a gastronomia tradicional dessa época e enganando historicamente a cultura das populações com algo que não se devia realçar.

A época medieval foi brutal e originou um recuo cultural da civilização, um período de pobreza dominante e provocou nas artes e em todos os domínios culturais uma perda da beleza adquirida nos séculos anteriores, alimentando epidemias locais que dizimaram as populações e sustentando guerras regionais e religiosas numa generalizada luta pelo poder que perturbaram toda a Europa como resultado de uma fractura do Império Romano que induziu à desordem e ao afogar na crueldade e nos caos os domínios económicos, culturais e artísticos, criando retrocesso nas artes gastronómicas e da mesa.

Temos, como exemplo, o desaparecimento do conhecimento das indústrias do vidro e da cerâmica que marcaram significativa presença no período do Império Romano e que foi preciso esperar pelo Renascimento Italiano para ver ressurgir a indústria e a arte do vidro em Veneza e as boas maneiras cívicas de comportamento à mesa em Florença com o aparecimento do garfo de três dentes, cujo primeiro exemplar em ouro foi criado por Leonardo da Vinci e oferecido à Duquesa Lucrécia Bórgia em Milão, que lançou a moda. Na época medieval só se utilizavam facas e colheres e os lábios limpavam-se nas mangas dos casacos. Foi Leonardo da Vinci quem criou um primeiro tratado sobre como se comportar à mesa e inventou o primeiro guardanapo individual por entre uma panóplia de artefactos como a primeira máquina para fabricar esparguete.

Rever e apreciar os erros do passado pode ser um bom caminho para desenvolver os desejos qualitativos e reunir o bom senso criativo para propor novas belezas, moderar a ganância e a sede pela cansativa e esgotante felicidade que tentamos encontrar através da ciência, programando o "Homo Sapiens" como "robot" humanizado carente de sabedoria na vida espiritual.

Eno-Gastronomicamente "Vostro".
iga.aveiro@gmail.com
facebook.com/prazeresuculencia

Homem de 55 anos morre em despiste de trator
Um homem, de 55 anos, morreu ontem na sequência do despiste do trator que conduzia, junto a um monte, localizado na freguesia de Melides, no concelho de Grândola (Setúbal). O trator "despistou-se, capotou e ficou em cima do tratorista.

Governo recusa reparação do passado colonial

Polémica Executivo de Montenegro responde a Marcelo e diz que não há "processo de reparação" às antigas colónias

O Governo afirmou ontem que «não esteve e não está em causa nenhum processo ou programa de ações específicas com o propósito» de reparação pelo passado colonial português e defendeu que se pautará «pela mesma linha» de executivos anteriores.«A propósito da questão da reparação a esses Estados e aos seus povos pelo passado colonial do Estado português, importa sublinhar que o Governo atual se pauta pela mesma linha dos Governos anteriores. Não esteve e não está em causa nenhum processo ou programa de ações específicas com esse propósito», refere o executivo, em comunicado da Presidência do Conselho de Ministros. No texto, o executivo PSD/CDS-PP sublinha que «o Estado português, através dos seus órgãos de soberania - designadamente, do Presidente da República e do Governo -, tem tido gestos e programas de cooperação de reconhecimento da verdade histórica com isenção e imparcialidade».


Marcelo lançou esta semana o tema da "reparação" colonial

O Presidente da República defendeu ontem que Portugal deve liderar o processo de assumir e reparar as consequências do período do colonialismo e sugeriu como exemplo o perdão de dívidas, cooperação e financiamento. À margem da inauguração do Museu Nacional da Resistência e da Liberdade, em Peniche, Marcelo Rebelo de Sousa foi instado a esclarecer declarações feitas na terça-feira, durante um jantar com correspondentes estrangeiros em Portugal, no qual afirmou que Portugal deve «assumir a responsabilidade total» pelo que fez no período colonial e «pagar os custos» e que mereceram críticas do Chega, IL e CDS-PP.

No comunicado, o Governo refere que «as relações do povo português com todos os povos dos Estados que foram antigas colónias de Portugal são verdadeiramente excelentes, assentes no respeito mútuo e na partilha da história comum». «O mesmo se diga das relações institucionais Estado a Estado, como bem provam as comemorações dos cinquenta anos do 25 de Abril de 1974», salienta o texto de oito pontos.

Kiev afirma que ataques russos atingiram instalações energéticas

O ministro da Energia ucraniano declarou ontem que ataques russos com mísseis atingiram instalações energéticas em três regiões da Ucrânia e, segundo o operador de energia privado DTEK, quatro centrais térmicas também foram «gravemente danificadas».

«O inimigo atacou novamente a infraestrutura energética do país» entre a noite de sexta-feira e sábado, declarou o ministro da Energia ucraniano, German Galushchenko, na rede social Facebook.

O ministro ucraniano afirmou que houve «danos» em instalações energéticas nas cidades de Dnipropetrovsk (centro-leste), Ivano-Frankivsk e Lviv (oeste).

Num comunicado, o operador DTEK relatou que quatro das suas centrais térmicas foram «severamente danificadas» pelos ataques «massivos» dos russos entre a noite de sexta-feira e ontem.

Já o Ministério da Defesa russo declarou que entre a noite de sexta-feira e sábado intercetaram 68 'drones' ucranianos na região de Krasnodar (sul) e na Crimeia.

Segundo o ministério russo, 66 destes 'drones' foram abatidos sobre o território de Krasnodar e os outros dois na península da Crimeia, anexada pela Rússia aos ucranianos em 2014.

«Os ucranianos tentaram atacar refinarias de petróleo e outras infraestruturas. Segundo informações no local, não há feridos ou danos graves», declarou o governador da região de Krasnodar, Veniamin Kondratyev, na rede social Telegram.

O exército ucraniano aumentou os seus ataques com 'drones' em território russo nos últimos meses, visando particularmente instalações energéticas. Os Estados Unidos vão fornecer à Ucrânia mais mísseis Patriot para os seus sistemas de defesa aérea como parte de um pacote de ajuda adicional de 5,61 mil milhões de euros, anunciou o secretário de Defesa, Lloyd Austin.

Eanes afirma que PCP se preparava para criar um regime totalitário


Ramalho Eanes destacou a importância do 25 de Novembro

VERÃO QUENTE O antigo Presidente da República António Ramalho Eanes afirmou que durante o Período Revolucionário em Curso (PREC) o PCP se preparava para estabelecer um regime totalitário em Portugal e considerou que a descolonização foi trágica.

Ramalho Eanes falava perante o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na sexta-feira, durante uma aula-debate sobre o 25 de Abril com alunos de escolas secundárias e universidades, no antigo picadeiro real, junto ao Palácio de Belém, em Lisboa.

A propósito dos antecedentes do 25 de Novembro de 1975, o general e primeiro Presidente eleito em democracia começou por referir que não queria «tecer considerações nenhumas sobre o PCP» e que teve «ótimas relações com Álvaro Cunhal», um homem que «muito estimava» e «muito considerava». «Mas naquela altura o PCP, talvez acossado pela extrema-esquerda, preparava-se efetivamente para estabelecer em Portugal um regime totalitário», afirmou, acrescentando: «Não tenho dúvidas».

Em concreto sobre os acontecimentos de 25 de Novembro, Eanes disse que houve «uma ofensiva militar», no seu entender «organizada levianamente pela extrema-esquerda, mas em que o PCP não podia ter deixado de intervir», perante a qual ele e outros militares foram obrigados a agir. «Tivemos essa ação, enfim, e repito que podia ter levado a uma guerra civil e que foi indispensável o 25 de Novembro. Repito: foi indispensável, para que as promessas de honra dos militares à população fossem realizadas», defendeu. Segundo Eanes, o desfecho do 25 de Novembro deveu-se aos «militares que se tinham mantido fiéis à promessa de honra que tinham feito à população, que era devolver-lhes a liberdade, mas a liberdade sem condicionamentos».

Hamas divulgou novo vídeo que mostra dois reféns israelitas

GAZA O movimento islamita palestino Hamas divulgou ontem um vídeo que mostra dois reféns israelitas sequestrados durante o ataque de 7 de outubro no sul de Israel e levados para Gaza.

Os dois reféns identificaram-se como Keith Siegel, de 64 anos, e Omri Miran, de 47, e o Fórum das famílias de reféns confirmou as suas identidades.

O movimento islamita palestiniano já tinha divulgado na quarta-feira um vídeo de outro refém israelita, Hersh Goldberg-Polin, de 23 anos.

O novo vídeo não tem data, mas Omri Miran disse que estava nas mãos do Hamas há 202 dias, o que, contando os dias desde o ataque em que foram feitos os reféns, corresponde a quinta-feira.

A nova informação surge no contexto de negociações, mediadas pelo Qatar e pelo Egito, para uma trégua nos combates na Faixa de Gaza associada à libertação de vários reféns.

Aparentemente falando sob coação, Omri Miran descreveu «uma situação difícil» devido aos «numerosos bombardeamentos israelitas» na Faixa de Gaza e pediu à sua família que pressionasse o governo para chegar a um acordo com o Hamas que permita a libertação.

O conflito, em curso há mais de seis meses, já fez quase dois milhões de deslocados.

Mais de dez mil pessoas na rua para apoiar Sánchez

ESPANHA Mais de dez mil pessoas, segundo o Partido Socialista de Espanha (PSOE) e as autoridades locais, manifestaram-se ontem, em Madrid, para pedir ao primeiro-ministro do país, Pedro Sánchez, para não se demitir.

Milhares de pessoas concentraram-se durante a manhã de ontem nas imediações da sede nacional do PSOE, em Madrid, com bandeiras do partido e cartazes com frases como "Sim, continua" ou "Pedro, não te rendas", respondendo ao apelo de dirigentes socialistas à mobilização e a manifestações públicas de apoio ao líder do partido e do Governo espanhol, que disse na quarta-feira estar a pensar demitir-se.

Pedro Sánchez revelou que pondera demitir-se no dia em que um tribunal confirmou a abertura de um «inquérito preliminar» por alegado tráfico de influências e corrupção da sua mulher, Begoña Gomez. Deverá falar amanhã ao país.

agenda



TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Novos e Soc. Náufragos	234 422 333/234 425 122
Bombeiros Velhos	234 422 122
Brigada de Trânsito	234 423 429
Praça táxis	(Av.) 234 423 766 (Estação) 234 422 943
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 378 220
Hospital	234 378 300
Centro de Saúde	234 891 170
Polícia Judiciária	234 376 000
Posto Médico de Aveiro	234 427 571
PSP	234 400 290/234 302 510
Lusitania Gas - Gás Natural	800 200 157
ANADIA	
TaxisTour	234 728 007
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	234 610 100
CP	234 622 343
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 622 417
Hospital	234 611 000
Rodoviária Beira Litoral	234 622 615
Serviços Municip. (avarias)	234 622 229
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
TaxisTour	234 728 007
ÍLHAVO	
Bombeiros	234 330 000
Centro Cultural	234 397 260
Centro de Saúde	234 325 876
Centro táxis	234 085 244/969 209 355
GNR (Ílhavo)	234 330 010
GNR (Gaf. Nazaré)	234 393 070
Parque Campismo (Barra)	234 369 425
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
CP	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Bombeiros Voluntários	256 682 122
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
Hospital	256 682 133/256 681 024
Serv. Municip. (avarias)	256682762/256685007
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DO BAIRRO - Oiã	
TaxisTour	234 728 007
OVAR	
Bombeiros Voluntários	256 572 122
CP	256 572 478
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 572 629
Hospital	256 572 133/4/5/6
PSP	256 580 890
Serviços Municip. (avarias)	256 573 047
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 837 120
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 823 311
Hospital	256 837 500
PSP	256 815 000
Serviços Municip. (avarias)	256 831 901
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SANTA MARIA DA FEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 377 600
Brigada de Trânsito	256 373 306
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 362 451
Hospital	256 373 819
PSP	256 300 030
Serviços Municip. (avarias)	256 372 031
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157

FARMÁCIAS

ÁGUEDA - Farmácia Amaral - Rua Ferraz Macedo, 33 - Telf: 234604741
ALBERGARIA-A-VELHA - Farmácia Ferreira Janeiro - Alameda 5 de Outubro, Albergaria-a-Velha - Telf: 234521228
ANADIA - Farmácia Central - Rua Eng. Tavares da Silva, 111/113, Anadia - Telf: 231515211
AROUCA - Farmácia Santo António - Lugar de Santo António - Telf: 256944245
AVEIRO - Farmácia Capão Filipe - Rua Dom Sancho I - Telf: 234313276
CASTELO DE PAIVA - Farmácia Adriano Moreira - Praça da República - Telf: 255689440
ESPINHO - Farmácia Conceição - Rua São Tiago, 701, Silvalde - Telf: 227311482
ESTARREJA - Farmácia Sousa - Praça Francisco Barbosa, 1 - Telf: 234842354
ÍLHAVO - Farmácia Senos - Rua Arcebispo Pereira Bilhano, 22-24 - Telf: 234322742
MEALHADA - Farmácia do Foral - Largo Padre António Antunes Breda, Vacariça - Telf: 231930611 | Farmácia Miranda Suc. - Rua Dr. José Cerveira Lebre, 25 - Telf: 231202166
MURTOSA - Farmácia Portugal - Avenida do Emigrante, 69, frac. C-D - Telf: 234867872
OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Farmácia Falcão - Praça José da Costa, 4 - Telf: 256682018
OLIVEIRA DO BAIRRO - Farmácia Tavares de Castro - Rua Dr. Tavares de Castro, 3 - Telf: 234748550
OVAR - Farmácia Lamy - Rua Elias Garcia, 2 - Telf: 256067108
SANTA MARIA DA FEIRA - Farmácia do Cavaco - R. António Martins Soares Leite, 42, frac. E - Telf: 256378074
S. J. DA MADEIRA - Farmácia Central - Praça Luís Ribeiro, 243 - Telf: 256830043
SEVER DO VOUGA - Farmácia Terra - Rua Com. Augusto Martins Pereira, Edifício Habivouga, 2 - Telf: 234558304 | Farmácia Vouga - Av. Joaquim Martins, 146, Pessegueiro do Vouga - Telf: 234551176 | Farmácia União - Rua da Cabeçada, lote A, Talhadas - Telf: 234561116
VAGOS - Farmácia Tavares - Rua Dr. Mendes Correia (Pai) - Telf: 234791685
VALE DE CAMBRA - Farmácia Fernandes - Rua de S. Simão, 617, Arões - Telf: 256403605

CINEMAS

CINEMAS NOS GLICÍNIAS

Sala 1 – Guerra Civil (Atmos), M14, 13h20, 16h00, 18h40, 21h15, 00h10; **Sala 2 – Spy x Family Código: Branco**, M12, 13h10, 15h45, 18h20, 21h00, 23h40; **Sala 3 – Revolução (sem) Sangue**, M12, 11h30 (5ª, sáb. e dom.), 14h15, 17h00; **Sala 3 – Back to Black**, M14, 19h30, 22h15; **Sala 4 – Challengers**, M12, 11h45 (5ª, sáb. e dom.), 14h45, 17h45, 20h45, 23h50; **Sala 5 – Pequenas Cartas Malvadas**, M14, 14h00, 16h30, 19h00, 21h30, 00h00; **Sala 6 – O Panda do Kung Fu 4** VP, M6, 10h50 (5ª, sáb. e dom.), 13h40, 16h15, 18h50; **Sala 6 – Imaculada**, M16, 22h00, 00h20;
Sala 1 – A Minha Fada Traquina VP, M6, 11h00 (5ª, sáb. e dom.);
Sala 2 – Os Gigantes de La Mancha VP, M6, 10h40 (5ª, sáb. e dom.);
Sala 5 – Da Vinci – O Grande Inventor VP, M6, 11h10 (5ª, sáb. e dom.)

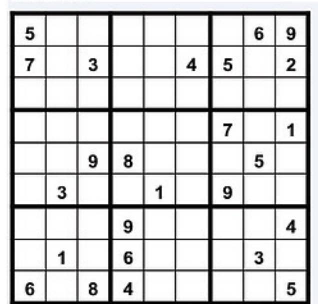
CRUZADAS

Horizontais 1 – Conjunto das velas; único. 2 – Feridas infantis; matagal. 3 – Desbastas; sinal gráfico. 4 – Ave corredora; cidade de Espanha. 5 – Sorri; prender. 6 – Destruir. 7 – Caixão; cidade caldeia. 8 – Casca, crosta; patrão. 9 – Cantiga; acabado, velho. 10 – Porção; juízo. 11 – Traseira (inv.); partes.

Verticais 1 – Ter merecimento; socorre, ajuda. 2 – Habilidosa; perfume. 3 – Divisa; bruscos, brutos. 4 – Pegadeira; interjeição de raiva; vogais de mesa. 5 – Um dos nomes do Diabo. 6 – Dentro; lodo, lama; letra grega. 7 – Dispara, lança; azulado. 8 – Benéfico; congemina. 9 – Osso da face; cilindros.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1							■		
2					■				
3						■			
4				■					
5			■					■	
6	■								■
7		■					■		
8						■			
9				■					
10					■				
11			■						

SUDOKU



5							6	9
7		3			4	5		2
						7		1
		9	8				5	
	3			1		9		
			9					4
	1		6				3	
6		8	4					5

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

TÁXIS

Aveiro	
Central Rádio T. Aveiro	234 385 799 / 967 462 444 / 912 677 779
Central Táxi Aveiro Invicta	234 059 012 / 938 292 121
Central Radiotáxi	234 385 799
Praça da Avenida	234 423 766
Praça da Estação	234 422 943
Praça Feira Nova	234 315 241
Pr. Táxis - Barra (Farol)	234 085 244
Praça Táxis - Esgueira	234 316 148
Taxi Sales (Cacia)	966 495 347
Anadia	
Auto Táxis Messianicos	234 758 889 / 965 604 849
Taxistour Anadia	234 728 007
Mérito Conforto Táxis	234 098 398 / 917 218 187
Águeda	
C. R. Táxis	234 622 642
Praça de Táxis	234 623 071
TaxisTour Agueda	234 728 007
Mérito Conforto Táxis	234 098 398 / 917 218 187
Gafanha da Nazaré	
Centro táxis	234 085 244
Praça de Táxis	234 361 235
Ílhavo	
Táxis de Ilhavo	234 322 358
Mérito Conforto Táxis	234 098 398 / 917 218 187
Oliveira de Azeméis	
Praça Táxis	256 682 230
Oliveira do Bairro	
Auto Táxis Messianicos	234 758 889 / 965 604 849
TaxisTour Oia	234 728 007
Mérito Conforto Táxis	234 098 398 / 917 218 187

FEIRAS

29 de abril - segunda-feira

Mensais: Palhaça (Oliveira o Bairro); Monte Redondo (Leiria) e Ovar. **Mensal (última segunda-feira):** Carrapichana (Celorico da Beira). **Mensais (segunda-feira seguinte ao 4.º domingo):** Castro Daire; Oliveira de Frades e Santa Marinha. **Mensais (segunda-feira entre os dias 23 e 29):** Ladário (Sátão) e Trevões (S. João da Pesqueira). **Semanais:** Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP 1
05:37 - Todas as Palavras
06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 - Eucaristia Dominical
11:30 - José Afonso, Traz Outro Amigo Também
12:30 - Portugueses pelo Mundo - Comunidades
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Missão: 100% Português
15:00 - Portugal no Mundo: Califórnia - Turlock
19:59 - Telejornal
21:15 - The Voice Kids
00:00 - The Voice Kids - As Surpresas
01:15 - Odeio-te e Amo-te
03:00 - Eurodeputados
03:30 - Malika - A Rainha Leoa
04:30 - Televendas

RTP 2
06:00 - Biosfera
06:30 - Faça Chuva Faça Sol
07:00 - Segredos das Rochas
08:00 - Zig Zag
14:20 - Campeonato da Europa Masculino de Ginástica Artística
17:15 - Caminhos
17:45 - 70x7
18:15 - Rios Urbanos
18:50 - Temos Programa
19:20 - Receitas de Mãe
20:10 - Espaços Incríveis de George Clarke
21:05 - Atrasos de Vida
21:30 - Jornal 2
22:00 - O Desastre
00:35 - Voz do Cidadão
00:50 - Cinemax
01:45 - Portugal 3.0
02:40 - Othon
03:35 - Da Ilha e de Mim
04:00 - A Resposta a Quase Tudo
04:30 - Nha Terra Nha Cretcheu
05:30 - Raízes Sonoras

SIC
05:30 - Camilo, O Presidente
06:30 - Uma Aventura
07:30 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Isto é Gozar Com Quem Trabalha
22:30 - Era Uma Vez na Quinta
00:45 - Terra Nossa
02:15 - Levanta-te e Ri (2019)
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI
06:15 - Diário da Manhã
06:45 - As Aventuras do Gato das Botas
07:15 - Campeões e Detectives
08:00 - Inspetor Max
10:00 - Segredos da Floresta
11:00 - Missa
12:00 - Mesa Nacional
12:58 - TVI Jornal
14:00 - Somos Portugal
19:57 - Jornal Nacional
21:30 - Cacau
22:30 - Festa é Festa
23:30 - Big Brother
01:30 - O Beijo do Escorpião
02:30 - Deixa Que Te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Aveiro não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: 3 de Copas, que significa Conclusão. Dê mais atenção aos amigos. Podem estar a sentir a sua falta. Comece o dia com um sumo de laranja natural. Mantenha afastadas gripes e constipações.

Touro - Carta do Dia: 9 de Ouros, que significa Prudência. Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Seja prudente Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo.

Gémeos - Carta do Dia: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Faça um programa divertido em família. Controle o apetite. Beber um copo de água antes das refeições ajuda.

Caranguejo - Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Fase favorável a demonstrações de amor. Surpreenda o seu par. Evite cometer excessos. Guarde os abusos alimentares para um único dia na semana.

Leão - Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade. Controle os ciúmes. Tenha uma postura mais madura com o seu par. Alivie crises de sinusite com inalações de vapor de camomila.

Virgem - Carta do Dia: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. A relação a dois está no auge. O sol brilha na sua vida. É aconselhável que inicie uma dieta livre de gorduras.

Balança - Carta do Dia: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Tome iniciativa e surpreenda a sua família com um jantar especial. Para perder peso tome sumo de maçã com gengibre fresco.

Escorpião - Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Cuidado com a opinião de quem não é digno de confiança. Possíveis indigestões. Evite comidas pesadas à noite.

Sagitário - Carta do Dia: A Força, que significa Força, Domínio. Poderá ver renascer um antigo amor. Às vezes a vida reserva-nos surpresas. Possíveis dores de cabeça. É o corpo a pedir mais descanso.

Capricórnio - Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem Longa, Partida Inesperada. Boas energias a nível familiar. Passe bons tempos com o seu amor. Cuidado com o excesso de exercício físico. Evite fazer uma lesão.

Aquário - Carta do Dia: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. O amor paira no ar e virá de onde menos espera. Combata o envelhecimento tomando chá de pétalas roxas.

Peixes - Carta do Dia: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. A família pode precisar mais de si. Um longo passeio ao ar livre pode ajudá-lo a manter o ânimo.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais 1 – Velame; Um. 2. Axes; Mata. 3. Limas; Til. 4. Ema; Avila. 5. Ri; Atar. 6. Arrazar. 7. Urna; Ur. 8. Codea; Amo. 9. Ode; Senil. 10. Dose; Tino. 11. Er; Abalas.
Verticais 1 – Valer; Acode. 2. Eximia; Odor. 3. Lema; Rudes. 4. Asa; Arre; Ea. 5. Satanás. 6. Em; Vaza; Eta. 7. Atira; Anil. 8. Útil; Rumina. 9. Malar; Rolos.

SOLUÇÕES SUDOKU

5	2	1	7	8	3	4	6	9
7	9	3	1	6	4	5	8	2
4	8	6	2	9	5	1	7	3
8	6	5	3	4	9	7	2	1
1	4	9	8	2	7	3	5	6
2	3	7	5	1	6	9	4	8
3	5	2	9	7	8	6	1	4
9	1	4	6	5	2	8	3	7
6	7	8	4	3	1	2	9	5

Sub/14 femininos da AFA falha final do "Interassociações"
Com dois golos sofridos nos minutos iniciais no jogo com a seleção do Porto, a equipa de Aveiro falhou a presença na final do Torneio Interassociações de Sub/14 feminino, em futebol de 9. Hoje, às 11.30 horas, discute o terceiro lugar do pódio com Braga.

Esgueira garante a manutenção com vitória na Póvoa



Basquetebol
Liga Betclic Masculina

O Esgueira/Aveiro/Oli garantiu, hoje, a manutenção na Liga Betclic Masculina de basquetebol, ao vencer por 88-82, no recinto do Desportivo da Póvoa, na jornada 22 que encerrou a fase regular da competição. Com esta vitória, a equipa orientada por Pedro Costa assegurou ao nono lugar final e a respetivamente continuidade na principal competição do basquetebol português.

A Oliveirense ganhou (94-77) em Guimarães e terminou a fase regular no terceiro lugar do pódio. A Ovarense venceu (89-76) em "casa" o Galomar, mas ficou na quinta posição, já que para alcançar o quarto lugar necessitava que o Sporting não ganhasse o seu jogo com o Imortal, que os "leões" acabaram por venceram em Alvalade. Nos "play-offs", os oliveirenses jogam com o Desportivo da Póvoa, ao passo que os vareiros vão defrontar o Sporting.

RESULTADOS

22.ª jornada

Ovarense-Galomar	89-76
Sporting-Imortal	94-64
Lusitânia-FC Porto	67-98
Desp. Póvoa-Esgueira	82-88
Portimonense-Benfica	61-105
V. Guimarães-Oliveirense	77-94

Classificação

	J	V	D	PM-PS	P
FC Porto	22	18	4	1951-1655	40
Benfica	22	18	4	2000-1529	40
Oliveirense	22	16	6	1793-1648	38
Sporting	22	15	7	1967-1758	37
Ovarense	22	14	8	1793-1741	36
Desp. Póvoa	22	12	10	1806-1854	34
V. Guimarães	22	11	11	1779-1749	33
Imortal	22	8	14	1719-1861	30
Esgueira	22	7	15	1635-1859	29
Galomar	22	6	16	1634-1787	28
Portimonense	22	6	16	1573-1760	28
Lusitânia	22	1	21	1598-2047	23

"Play-offs"
FC Porto-Imortal, Benfica-V. Guimarães, Oliveirense-Desp. Póvoa e Sporting-Ovarense.

Despromovidos
Portimonense e Lusitânia.

Derrota pode dar queda em lugar de descida

Ameaça O Feirense voltou a perder, desta vez na Madeira, num jogo em que esteve a ganhar por 2-0 e permitiu a reviravolta do Marítimo nos descontos.

MARÍTIMO 3

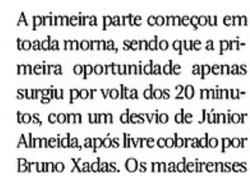
Treinador: Fábio Pereira.
Samu Silva, Tomás Domingos, Rodrigo Borges, Júnior Almeida (Preslav Borukov, 46'), Fábio China (Bernardo Gomes, 61'), René Santos, Ibrahima Guirassy, Euller Silva (Dylan Collard, 90+5'), Bruno Xadas (Francis Cann, 61'), Lucas Silva e Higor Platiny (Diogo Mendes, 61').

FEIRENSE 2

Treinador: Lito Vidigal.
Diego Callai, Tony Shimaga, Bruno Silva, Guilherme Ferreira, Sérgio Conceição, Washington, Jorge Pereira (Rúben Alves, 72') Henrique Jocú, Zidane Banjaqui (João Paredes, 70'), Shodipo (Picas, 81') e Antoine (Diogo Brás, 81').

Estádio do Marítimo, no Funchal.
Assistência: 5.456 espetadores.
Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa).
Ao intervalo: 0-1.
Marcadores: Henrique Jocú (37'), Shodipo (57'), Borukov (68'), Rodrigo Borges (71') e Bernardo Gomes (90+3').
Disciplina: Cartão amarelo para Bruno Silva (84') e Bernardo Gomes (90+5').

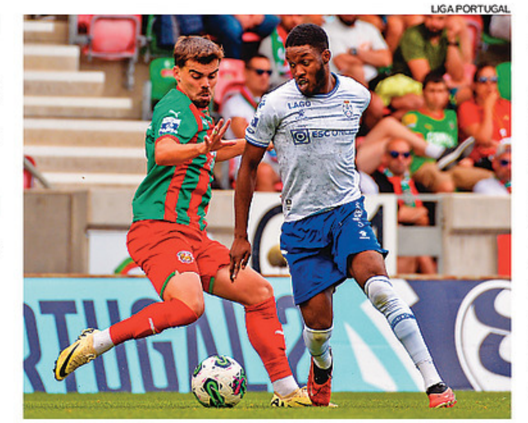
Futebol
Liga Portugal 2 SABSEG



A primeira parte começou em toada morna, sendo que a primeira oportunidade apenas surgiu por volta dos 20 minutos, com um desvio de Júnior Almeida, após livre cobrado por Bruno Xadas. Os madeirenses estavam por cima e voltaram a ameaçar, por volta da meia hora, com duas situações flagrantes desperdiçadas por Platiny, aos 29 e 36 minutos, na segunda a acertar em cheio no poste.

Porém, foram os homens de Santa Maria da Feira a adiantar-se no marcador, após uma excelente deambulação de Sérgio Conceição, pela direita, que assistiu Henrique Jocú para o remate certeiro, aos 37 minutos, colocando a equipa de Lito Vidigal na frente ao intervalo.

A segunda metade começou com mais bola para o Marítimo, mas foi o Feirense quem esteve perto de dilatar a vantagem, quando Sérgio Conceição, de novo em ação, assistiu com precisão para Antoine, mas o dianteiro falhou o alvo por centímetros. O aviso estava dado e acabou consumado, aos 57 minutos, por intermédio de Shodipo, que fez o segundo golo para os visitantes, na fase de maior desnorte dos 'verde-rubros'.



Os "fogaceiros" despediçaram um vantagem de dois golos

A precisar de arriscar, Fábio Pereira operou uma tripla substituição e teve sucesso na aposta, com o recém-entrado Borukov a reduzir distâncias, aos 68 minutos, com uma cabeçada certeira, após jogada individual de Lucas Silva. Três minutos volvidos, o estádio quase foi abaixo com o golo do empate, da autoria do defesa central Rodrigo Borges, que foi à frente mostrar como se faz, por via de um excelente cabeceamento.

Os maritimistas continuaram por cima, em busca da vitória, e acabaram mesmo por conseguir a reviravolta, com Bernardo Gomes a assumir o papel de "herói" e a marcar o 3-2 final já dentro do período de compensação, num golo que permite aos insulares acalentar esperanças de subir de divisão. Já os "fogaceiros", que mantém os 27 pontos, que seguem na 16.ª posição e lugar de "play-off", mas podem ser ultrapassados pelo Belenenses e "cair" em posição de descida direta.

RESULTADOS

Liga Portugal Betclic
31.ª Jornada

Gil Vicente-Arouca	2-2
Casa Pia-Desp. Chaves	3-1
Vizela-Rio Ave	1-1
Benfica-Sp. Braga	3-1
V. Guimarães-Boavista	1-0
Portimon.-Moreirense	hoje, 15h30
Estoril-Famalicão	hoje, 18h
FC Porto-Sporting	hoje, 20h30
E.Amadora-Farense	amanhã, 20h15

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Sporting	30	26	2	2	87-27	80
Benfica	31	24	4	3	71-25	76
FC Porto	30	19	5	6	55-23	62
Sp. Braga	31	19	5	7	64-44	62
V. Guimarães	31	18	6	7	46-32	60
Arouca	31	13	6	12	53-42	45
Moreirense	30	12	7	11	30-34	43
Famalicão	30	8	12	10	33-38	36
Casa Pia	31	9	8	14	33-44	35
Rio Ave	31	5	17	9	33-39	32
Gil Vicente	31	8	8	15	38-50	32
Farense	30	8	7	15	39-44	31
Boavista	31	7	9	15	35-57	30
Estoril	30	8	6	16	45-51	30
Est. Amadora	30	6	11	13	32-45	29
Portimonense	30	7	7	16	34-64	28
Desp. Chaves	31	5	8	18	30-34	23
Vizela	31	4	10	17	30-63	22

Próxima jornada
Moreirense-Vizela, Boavista-Gil Vicente, Rio Ave-V. Guimarães, Sporting-Portimonense, Desp. Chaves-FC Porto, Farense-Estoril, Sp. Braga-Casa Pia e Arouca-Est. Amadora e Famalicão-Benfica.

Liga Portugal 2 SABSEG
31.ª Jornada

U. Leiria-Penafiel	0-2
Mafra-Oliveirense	3-3
Marítimo-Feirense	3-2
Leixões-Länk Vilaverdense	1-3
Torreense-Ac. Viseu	hoje, 11h
Tondela-Benfica B	hoje, 14h
FC Porto B-Santa Clara	hoje, 15h30
Belenenses-Nacional	hoje, 15h30
Paços Ferreira-AVS	3.ª feira, 19h45

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Santa Clara	30	18	9	3	40-17	63
Nacional	30	17	8	5	54-31	59
AVS	30	19	2	9	43-30	59
Marítimo	31	16	9	6	47-26	57
Paços Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
Tondela	30	11	12	7	41-37	45
FC Porto B	30	12	7	11	46-37	43
Mafra	31	11	10	10	37-35	43
Torreense	30	11	8	11	35-33	41
U. Leiria	31	10	9	12	41-37	39
Ac. Viseu	30	8	14	8	31-31	38
Penafiel	31	10	5	16	29-35	38
Benfica B	30	10	7	13	37-41	37
Leixões	31	6	14	11	25-36	32
Oliveirense	31	7	10	14	33-48	31
Feirense	31	7	6	18	28-45	27
Belenenses	30	6	8	16	24-49	26
L.Vilaverdense	31	7	3	21	27-56	24

Próxima jornada
Santa Clara-Belenenses, Feirense-União de Leiria, Ac. Viseu-Leixões, Oliveirense-Tondela, Penafiel-Marítimo, Nacional-FC Porto B, Länk Vilaverdense-Torreense, Benfica B-Paços Ferreira e AVS-Mafra.

Precioso ponto para manutenção

MAFRA 3

Treinador: Silas.
Olafsson, Ousmane Diao, Goulart Silva, João Queirós, Chriso (Pedro Bravo, 68'), Miguel Sousa, Nibe, Rodri (Sturgeon, 68'), Beni Júnior (Lopes, 74'), Falé (Lucas Gabriel, 63') e Pité (Mesaque Dju, 74').

OLIVEIRENSE 3

Treinador: Ricardo Chéu.
Nuno Macedo, Casimiro (Gonçalo Negrão, 45'), Kelechi John, Guilherme, Vasco Gadelho, Filipe Alves, Schurrle (Zé Pedro, 65'), Jaiminho, João Paulo Queiróz (Lomboto, 86'), Michel Lima (Klebinho, 86') e Anthony Carter (Sangaré, 55').

Estádio Municipal de Mafra.
Assistência: 309 espetadores.
Árbitro: David Silva (A.F. Porto).
Ao intervalo: 2-1.
Marcadores: Ousmane Diao (12'), Rodri (21'), João Paulo Queiroz (30'), Nibe (56'), Michel Lima (59') e Sangaré (66').
Disciplina: cartão amarelo para Anthony Carter (26'), Casimiro (41'), Michel Lima (61') e Sangaré (90+8'). Cartão vermelho direto para Filipe Alves (90+2').

Futebol
Liga Portugal 2 SABSEG



IMPORTANTE A Oliveirense conquistou, ontem, um precioso ponto no reduto do Mafra, ao empatar a três golos, depois de estar a perder por 2-0 e 3-1, na 31.ª jornada da II Liga de futebol. A formação da casa, situada tranquilamente na primeira metade da tabela, entrou melhor e ganhou uma vantagem de dois golos, que a equipa orientada por Ricardo Chéu conseguiu anular na segunda parte.

O início do jogo pertenceu à equipa de Silas, que inaugurou o marcador aos 12 minutos, por Diao, de cabeça, na sequência de um canto marcado à maneira curta sobre a direita. A vantagem foi aumentada nove minutos volvidos, por Rodri, com um trabalho individual na área, concluído com um forte remate de pé direito, na sequência de um rápido contra-ataque. Necessitada de pontos para fugir aos lugares de perigo, a Oliveirense ripostou aos 30 minutos, com um "tiro" na área de João Paulo Queiróz, indefensável para Olafsson.

No início da segunda parte, o Mafra voltou a entrar melhor e chegou ao terceiro tento, recuperando os dois de vantagem, com um recarga de Nibe, na pequena área, depois de Nuno Macedo não conseguir segurar um remate forte de Pité. O encontro parecia decisivo, mas a Oliveirense reagiu e chegou ao empate 10 minutos volvidos. Michel Lima apontou o segundo, aos 59 minutos, numa recarga oportuna, e o suplente Sangaré (foi considerado o homem do jogo) fez o terceiro, aos 66, num remate de pé esquerdo de fora da área.

Até ao final do jogo, as duas equipas ainda tentaram chegar ao triunfo, mas o 3-3 manteve-se inalterável, sendo que, nos descontos, aos 90+2 minutos, os forasteiros ficaram reduzidos a dez jogadores, por expulsão de Filipe Alves.

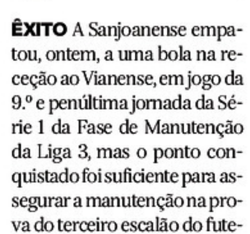
Sanjoanense empata em "casa" com o Vianense e assegura a manutenção

D.R.



Empate a um golo chegou para os festejos da Sanjoanense

Futebol
Liga 3



ÊXITO A Sanjoanense empatou, ontem, a uma bola na receção ao Vianense, em jogo da 9.º e penúltima jornada da Série 1 da Fase de Manutenção da Liga 3, mas o ponto conquistado foi suficiente para assegurar a manutenção na prova do terceiro escalão do futebol português

A equipa de Henrique Nunes teve uma boa prestação na primeira parte e conseguiu adiantar-se, com um excelente golo de Rui Moreira (26'), num remate de "ressaca", com o pé esquerdo, após um alívio de cabeça de Araújo.

Depois do intervalo, Rogério Brito arriscou mais e o Vianense só não igualou mais cedo a partida devido a duas defesas fabulosas de Diogo Almeida (48' e 50') e ao ferro da baliza (49'). O golo de David Vinhas (62'), concluindo um cruzamento de Leandro, liberto, ao segundo poste, ainda fez renascer a esperança, mas, na melhor oportunidade até final (75'), voltou a ser o guarda-redes da Sanjoanense a resolver, com uma mancha preciosa que anulou o perigo lançado por Jordão, isolado.

Apesar de ser o terceiro empate consecutivo, a Sanjoanense prolongou a sua melhor fase da época (não perde há seis jogos) e, com isso, garantiu a permanência. O Vianense vai no quinto jogo sem vencer. Nos 41 confrontos diretos, a Sanjoanense manteve a vantagem (19-15 em vitórias), sendo de 13-4 o registo nos 21 jogos disputados em São João da Madeira.

Anadia ainda sonha com a manutenção

O Anadia adiou para última jornada a manutenção, ao vencer ontem, em "casa", ao Canelas 2010, por 1-0, tendo o único golo da partida sido marcado Tiago Leite, aos 53 minutos.

Uma vitória que permitiu aos "trevos" da Bairrada deixar a última posição da tabela, somando agora 12 pontos, menos um do que a equipa de Gaia, imediatamente acima da "linha da água", ficando a decisão para a última jornada.

Na última ronda, a formação anadiense está obrigada a vencer no terreno do Vianense, mas tem que esperar que o Canelas 2010 não ganhe na receção ao Trofense.

Lusitânia de Lourosa joga em Felgueiras

O Lusitânia de Lourosa joga hoje, ao final da tarde (19 horas), no terreno do Felgueiras, em jogo da jornada 11 do Apuramento de Campeão, partida que terá transmissão em direto no Canal 11. A formação lusitanista ocupa o terceiro lugar, de "play-off", pelo que a partida de capital importância.

RESULTADOS

Fase de Manutenção
Série 1 – 9.ª Jornada

Fafe-Trofense	2-3
Sanjoanense-Vianense	1-1
Anadia-Canelas 2010	1-0

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Fafe	9	6	0	3	18-11	23
Trofense	9	4	4	1	15-9	20
Sanjoanense	9	3	4	2	11-10	15
Canelas 2010	9	1	4	4	8-13	13
Anadia	9	2	3	4	5-10	12
Vianense	9	2	3	4	6-10	10

Próxima jornada
Canelas 2010-Fafe, Trofense-Sanjoanense e Vianense-Anadia.

Nulo bastou para a festa da subida

Sucesso Onze anos depois da última presença, o União de Lamas, novo campeão distrital, está de regresso aos campeonatos nacionais

PAÇOS DE BRANDÃO 0

Treinador: Tiago Leite.
Ivo, Felipe (Jota, 58'), Martini (Fred, 58'), Tigas (Paulo Sá, 69'), Márcio, Luis, Samuel Vivas, Diogo Belinha (Bruninho, 85'), Rolas, Diogo Mota (Luccas Marques, 69') e Vitor Fonseca

UNIÃO DE LAMAS 0

Treinador: Fernando Pereira.
Nuno Dias, Filipe Melo, Joãozinho, Hugo Almeida, Rafa Cardoso, Mesquita (Aranha, 59'), Diogo Gouveia (Zé António, 72'), Wilson Rodrigues (Luís Moreira, 72'), Nuno Martins, Adama François e Emanuel Alves

Estádio Dona Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão.
Assistência: 950 espetadores.
Árbitro: Fábio Silva (A.F. Aveiro)
Árbitros assistentes: Marcelo Pinho e Bernardo Moreira.
Ao intervalo: 0-0
Ação disciplinar: Cartão amarelo para Diogo Gouveia (28'), Mesquita (29'), Vitor Fonseca (46'), Rafa Cardoso (47'), Rolas (51'), Wilson Rodrigues (56'), Luís (89'), Tiago Leite (treinador do Paços de Brandão, 89'), Filipe Melo (90'), Luís Moreira (91') e Márcio (94')

Futebol
Campeonato SABSEG



EDUARDO PINA



A equipa do União de Lamas festejou em pleno relvado do Estádio Dona Zulmira Sá e Silva

Pedro Neves

O União de Lamas está de regresso aos campeonatos nacionais do futebol português. A equipa de Fernando Pereira, apesar de não ter conseguido mais do que um empate sem golos na "casa" do vizinho Paços de Brandão, garantiu, matematicamente, a subida de divisão e consequente subida ao Campeonato de Portugal.

Mal terminou a partida, assistiu-se, em pleno relvado sintético do Estádio Dona Zulmira Sá e Silva, a uma grande festa protagonizada por jogadores, treinadores, dirigentes e adeptos lamacenses. O União de Lamas está, pois, de parabéns, porque, a partir do momento que viu chegar o técnico Fernando Pereira (aposta mais do que ganha), foi claramente a melhor equipa do campeonato. Chegar à 30 jornada com mais 13 pontos do que o segundo classificado, diz tudo quanto à justiça deste título de campeão distrital e respetiva subida aos "nacionais" 11 anos depois da última participação.

Quanto ao jogo propriamente dito, foi globalmente fraco em termos técnicos, equilibrado e, praticamente, sem oportunidades de golo. O lance de maior perigo ao longo de toda a partida, surgiu ainda na primeira parte, quando Adama Francois, sozinho na grande área do Paços de Brandão, cabeceou forte, mas por cima da baliza defendida por Ivo. É certo que depois do intervalo, viu-se um Paços de Brandão a tentar jogar mais rápido e com mais intenção de chegar ao golo, mas verdade seja dita, acabou por não conseguir criar uma única oportunidade de golo. Ainda assim, é também justo destacar a belíssima época que a formação orientada por Tiago Leite realizou esta época, continuando em boa posição para terminar o campeonato em segundo lugar, lugar que lhe permitirá disputar a Taça de Portugal na próxima época.

Nota final para o grande ambiente e para o desportivismo que caracterizou este dérbi concelhio. A lotação do estádio esgotou (houve até pessoas a ver o jogo em condições de segurança muito limitadas), mas os adeptos dos dois clubes tiveram sempre um comportamento exemplar.

REAÇÕES

«A partir do dia em que chegámos (26 de outubro), percebemos o que a equipa tinha e precisava, uma análise que foi muito importante. Foi uma caminhada longa de uma verdadeira família. Merecemos passar por isto. É uma sensação indescritível, porque este clube tem uma massa adepta incrível. Parabéns a todos, mas acima de tudo aos meus jogadores que perceberam o meu discurso. Conseguimos subir de divisão porque fomos a melhor equipa do campeonato».

Fernando Pereira
Treinador do União de Lamas

«Esta é uma festa mais do que merecida. Para mim, que nasci e cresci em Santa Maria de Lamas e que fiz a minha formação no União de Lamas, é, sem duvida, especial. Uma palavra para os adeptos que, ao longo destes anos, nunca abandonaram a equipa. Ainda temos jogos para realizar, mas agora é hora de festejar».

Filipe Melo
Capitão do União de Lamas

RESULTADOS

30.ª jornada

Lobão-Fermentelos	1-0
Sp. Espinho-Alba	2-2
Paços Brandão-U. Lamas	0-0
Estarreja-JuveForce	4-1
Oliv. Bairro-Cesarense	hoje, 16h
Pampilhosa-Esmoriz	hoje, 16h
Bustelo-Mansores	hoje, 16h
Águeda-Ovarense	hoje, 16h
Canedo-Fiães	hoje, 16h

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
U. Lamas	29	23	4	2	66-20	73
Paços Brandão	30	18	6	6	47-30	60
Águeda	29	17	6	6	46-35	57
Sp. Espinho	30	16	7	7	50-24	55
Ovarense	29	15	9	5	63-31	54
Oliv. Bairro	29	14	9	6	45-30	51
Lobão	29	15	5	9	42-26	50
Canedo	29	9	10	10	37-40	37
Pampilhosa	29	9	10	10	32-38	37
Esmoriz	29	7	11	11	37-45	32
Bustelo	29	8	7	14	30-40	31
Fiães	29	7	9	13	37-47	30
Alba	29	6	11	12	38-45	29
Estarreja	30	7	8	15	29-38	29
JuveForce	30	5	12	13	30-53	27
Fermentelos	30	6	7	17	30-46	25
Cesarense	28	6	7	15	29-52	25
Mansores	29	3	6	20	21-69	15

Próxima jornada
Fiães-Lobão; Fermentelos-Oliv. Bairro; Cesarense-Águeda; Ovarense-Bustelo; Mansores-Sp. Espinho; Alba-Pampilhosa; Esmoriz-Paços Brandão; U. lamas-Estarreja; JuveForce-Canedo.

«Fizemos **um trabalho gigante** em todos os aspetos»

Crença O Relâmpago Nogueirense joga hoje, em Argoncilhe, um jogo tremendamente importante na luta pela subida. O treinador José Santos está ciente das dificuldades, mas acredita num final de época feliz para a formação de Nogueira da Regedoura

Pedro Neves

Se o campeonato terminasse hoje, o Relâmpago Nogueirense, atual segundo classificado da zona norte da I Divisão distrital de Aveiro, subia ao Campeonato SABSEG. Mas ainda faltam duas jornadas. Hoje, a formação de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, desloca-se ao reduto do Argoncilhe (sétimo classificado) para realizar um jogo importantíssimo na luta pela tão desejada subida de divisão. Em vésperas de tão importante encontro, o Diário de Aveiro falou com José Santos, treinador do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense, coletividade que está muito perto de fazer história

FOTOS: D.R.



José Santos orienta a equipa sénior de futebol do Relâmpago Nogueirense

Diário de Aveiro: Como é que encara o jogo desta tarde com o Argoncilhe?

José Santos: Encaro-o da mesma maneira que todas as outras partidas. Fizemos a nossa análise, preparámos a equipa consoante aquilo que queremos para o jogo e é mais um desafio para ser ultrapassado e que nos vai fazer crescer. Neste momento, é o jogo mais importante da época.

Será uma grande desilusão o Relâmpago Nogueirense não conseguir subir esta temporada?

Ficará apenas a mágoa, porque pelo segundo ano consecutivo, com o orçamento baixo em relação aos nossos adversários diretos, conseguirmos fazer tanto ou mais que eles, mas neste momento, o mais importante é o jogo de hoje com o Argoncilhe e é nisso que temos de nos focar. Assim, temos a certeza que fizemos um trabalho gigante em todos os aspetos, até porque lançámos vários jogadores e mostrámos que têm que respeitar o Relâmpago Nogueirense.

«Sonho com a Liga dos Campeões»

Apesar do segundo lugar que ocupam na tabela classificativa (apenas atrás do já promovido Cucujães), teria sido possível fazer ainda melhor esta época?

Diria que haveria sempre coisas a melhorar, mas também são esses erros que nos fazem crescer. Eu não sou um treinador de sistemas, sou um treinador de dinâmicas. Partimos com uma base e fomos ajustando conforme as principais características dos jogadores, ou seja, os atletas foram crescendo, bem como as nossas dinâmicas e a nossa ideia de jogo.

E o clube tem estrutura e condições para disputar o principal campeonato distrital?

O clube vai ser obrigado a crescer ao nível dos recursos materiais. Se tivermos outro campo para treinar, o nosso relvado dá-nos garantias. Neste momento, das 127 unidades de treino que temos, 87 realizaram-se num campo sintético de futebol de cinco que temos, porque quando chove, o nosso campo não nos dá garantias de rigorosamente nada. Na primeira volta tivemos de inverter três jornadas e na segunda volta tivemos que jogar esses mesmos jogos em "casa" alugada. Este é o primeiro problema que terá de ser resolvido, porque nós gostamos de apresentar boa qualidade de jogo. Depois há a questão do orçamento, já que o Campeonato SABSEG está num nível muito grande e é preciso que o clube esteja preparado para dar o próximo passo. Eu sinto que está e que todas estas questões vão ser resolvidas. Nós já trabalhamos como os clubes profissionais, damos tudo aos jogadores, por isso, se estas questões forem resolvidas, este é um projeto apetecível para qualquer treinador.

Quais são os seus objetivos como treinador?

Neste momento, o meu maior objetivo é subir de divisão, depois é seguir passo a passo e, continuar a crescer com o meu trabalho e a minha dedicação. Se mantero foco e a humildade, tenho a certeza que o futebol vai sorrir para mim. Eu trabalho muito e considero-me ser das pessoas boas do futebol. A minha postura de humildade é uma parte daquilo que sou. Considero-me o melhor amigo dos jogadores. Engane-se aquele presidente que ache que isto não é um bom ato de liderança ou de gestão. Mas claro, temos de aprender todos os dias com os mais velhos, mas também com os mais novos. Eu, e a minha equipa técnica, sentimo-nos preparados para dar o próximo passo, mas sempre cientes que ninguém nos vai dar nada.

Mas tem, com certeza, algum sonho?

Ser treinador de uma equipa da Liga dos Campeões para poder ouvir aquele mítico hino. Acima de tudo, quero continuar a trabalhar, sempre com a consciência que tenho uma família em casa que me apoia, mas que também precisa de mim.

PLANTEL SÉNIOR 2023/2024

Nome	Posição	Idade	Clube anterior
Xico	Guarda-redes	28 anos	Relâmpago
Rúben Boia	Guarda-redes	22 anos	Relâmpago
Neves	Guarda-redes	20 anos	Sanjoanense
Fábio Neves	Defesa	21 anos	Esmoriz
Lourenço Pinto	Defesa	21 anos	Relâmpago
Ricky	Defesa	26 anos	Relâmpago
Rui Barros	Defesa	22 anos	Relâmpago
José Pedro	Defesa	20 anos	Gondomar
Malecas	Defesa	21 anos	Espinho
João Barros	Defesa	21 anos	Ovarense
Miguel Mendes	Médio	26 anos	Relâmpago
Fredy	Médio	37 anos	Relâmpago
João Brito	Médio	21 anos	Florgrade
Fred	Médio	37 anos	Relâmpago
Rui Ferreira	Médio	20 anos	Relâmpago
João Pais	Médio	21 anos	Relâmpago
Diogo Santos	Médio	20 anos	Esmoriz
Afonso Resende	Médio	20 anos	Espinho
Diogo Amorim	Avançado	22 anos	Relâmpago
Gabi	Avançado	22 anos	Relâmpago
Carlos Oliveira	Avançado	25 anos	Paços de Brandão
Diogo Campas	Avançado	22 anos	Relâmpago
Zuca	Avançado	26 anos	Ronda
Wilson Castro	Avançado	21 anos	Relâmpago
Rafael Ramalho	Avançado	23 anos	Sanguedo

"Staff"

Treinador: José Santos
Treinador adjunto: Johnny Viana
Treinador de guarda-redes: Carlos Filipe
Analista: Tiago Pinto
Presidente: Fernando Sousa

Zuca luta pelo prémio de melhor marcador

O avançado Zuca, proveniente do Ronda, é o melhor marcador do Relâmpago Nogueirense com 12 golos marcados. O atacante brasileiro, juntamente com Rui Faria, do Lusitânia de Lourosa B, ocupa a segunda posição da lista de melhores marcadores do campeonato, com apenas um golo a menos do que Fami, do São Roque.


28 de abril de 2024 domingo
www.diarioaveiro.pt/diarioaveiro@diarioaveiro.pt
redação 234 000 031 (chamada para a rede fixa nacional)

HOJE

Aveiro
Chuva/aguaceiros fracos
Vento moderado de N
9º C/16º C

AMANHÃ

Aveiro
Céu pouco nublado
Vento moderado de NW
10º C/17º C

MARÉS

Porto de Aveiro
Preia-mar às 06h31 e às 18h51
Baixa-mar às 12h12 e às 00h47
Porto da Figueira da Foz
Preia-mar às 06h13 e às 18h33
Baixa-mar às 12h08 e às 00h40

13132
5 607727 054146

www.facebook.com/diarioaveiro 61.926
Publicidade 234 000 030 (Chamada para a rede fixa nacional) | www.diarioaveiro.pt

Ílhavo celebra Dia Mundial da Dança e do Trabalhador

Comemorações Município celebra, amanhã, o Dia Mundial da Dança, com o filme "Um Corpo que Dança". Na terça-feira, a dança também estará em destaque


D.R.
A dança deve ser reconhecida como arte e educação

Raquel Valente

A Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré e a Casa da Cultura de Ílhavo vão preencher-se de criação artística, formação e pensamento crítico sob o projeto cultural do município de Ílhavo, 23 Milhas, entre amanhã e terça-feira. No primeiro dia, pelas 21.30 horas, o filme "Um Corpo que Dança", de Marco Martins, será exibido na Fábrica das Ideias, no âmbito da Companhia Jovem de Dança de Ílhavo. Segundo o autor do documentário, este visa promover um pensamento em torno da dança e da criação e reflexão da mesma, ao retratar a história de um corpo a partir do percurso de uma das companhias de dança portuguesa do século XX. Perante a apresentação de imagens de arquivo inéditas e entrevistas a vários criadores e bailarinos, os espetadores ficarão a conhecer a história da "Gulbenkian", bem como a vertente política, económica e sociocultural da cronologia da dança nacional. Depois das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, espera-se ainda o retrato de uma companhia e os seus corpos, da génese no início dos anos 60 até à extinção em 2005 e a libertação de uma sociedade em mudança num Portugal pós-fascismo. No final da sessão, o diretor artístico da Companhia Jovem de Dança de Ílhavo, Luiz Antunes, bem como as responsáveis pelas escolas de dança do município, reúnem-se para debaterem a importância do Dia Mundial da Dança.

No dia seguinte, na véspera do Dia Mundial do Trabalhador, que se realiza a 1 de maio, a companhia Amarelo Silvestre apresenta "Diário de uma República II" na Casa da Cultura de Ílhavo, às 21.30 horas. O espetáculo, que "dá perguntas para ver", será interpretado por Daniel Teixeira e Fernando Giestas, ao som de José Pedro Pinto. Expõem-se queixas, diálogos e fotografias de vários pontos do país, capturadas, em grande parte, pelo fotógrafo Nelson D'Aires. A recolha fotográfica teve como foco associações de pesca artesanal, empresas de bacalhau ou em Vale de Ílhavo, em casa de quem fabrica o famoso pão artesanal de Vale de Ílhavo. A restante recolha de imagens e testemunhos para a construção e composição do Diário, aconteceu em Nelas, Leiria, Lisboa, Loulé, Ponte de Lima, Portalegre, Seia, Viana do Castelo e Vila do Conde. O espetáculo centra-se no «trabalho das mãos, do corpo, da cabeça, no trabalho humano na paisagem, nas questões de género e sociais do trabalho, na beleza e na feiura do trabalho».

Os bilhetes para os dois espetáculos podem adquiridos em www.23milhas.pt.